Gazeta DO INTERIOR

Ano XXIX | N.º 1528 | 28 de março de 2018 | Diretor: Joaquim Martins | Sai à 4ª feira | 0.60 € (IVA incluído) | Email: redaccao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

LarBelo móveis
Restauro de Móveis!
Telm.: 962 875 260
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

ALBIFAST
DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.
VENHA FAZER O TEST-DRIVE
Rotunda Albifast, antes da fábrica de iogurtes na Zona Industrial de Castelo Branco
ACEITAM-SE RETOMAS | FINANCIAMENTO ATÉ 120 MESES C/ OU S/ ENTRADA
Horário: 10h às 12h30 e das 15h às 19h de segunda a sábado T +351 961 022 882 • +351 272 328 034 • comercial@albifast.pt
VIATURA DA SEMANA

AMBIENTE

Floresta está no centro das atenções

› págs. 9 e 13

MOÇÃO APROVADA EM CONGRESSO DA FEDERAÇÃO DISTRITAL

PS quer "reforçar a coesão e construir o futuro"

› pág. 10

VILA VELHA DE RÓDÃO

Castelo do Rei Wamba recebe recriações históricas

› pág. 11

SERTÃ

Comemorações do centenário do nascimento do padre Manuel Antunes começam

› pág. 20

OLEIROS

Área da Fraga da Água d'Alta vai ser recuperada

› pág. 20

JOSÉ PAULO, Lda.
DESDE 1916
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO
O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!
PRODUTOS SIDERURGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS
Loja 1: Rua Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão
Telfs.: 272 331 243 - 272 340 280 - CASTELO BRANCO
E-mail: fsilvajpl@gmail.com - rep.comercialjpl@gmail.com

CHURRASQUEIRA DA QUINTA
Mais Tempo Para a Vida
mais RECOMPENSAS
APÓS A COMPRA DO 5º FRANGO O 6º É GRATUITO
CARAPALHA 272 331 760
AMIEIRO 272 326 482
DR BEIRÃO 272 337 710

LEITÃO BEIRÃO
TAKE AWAY
Já abriu, no Alegro!

Gazeta DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
António Salvado,
e Pedro Roseta
DIRETOR
Joaquim Martins
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redaccao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527 A)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Pedro Coelho, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Laceiras, Alfredo Margarido, Alexandre Frade Correia, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Sousa, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Balonas, José Castilho, José Correia Tavares, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos..

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional,SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375

ADMINISTRAÇÃO
Joaquim Leonardo Martins,
João Carlos Antunes,
Helder Henriques
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco

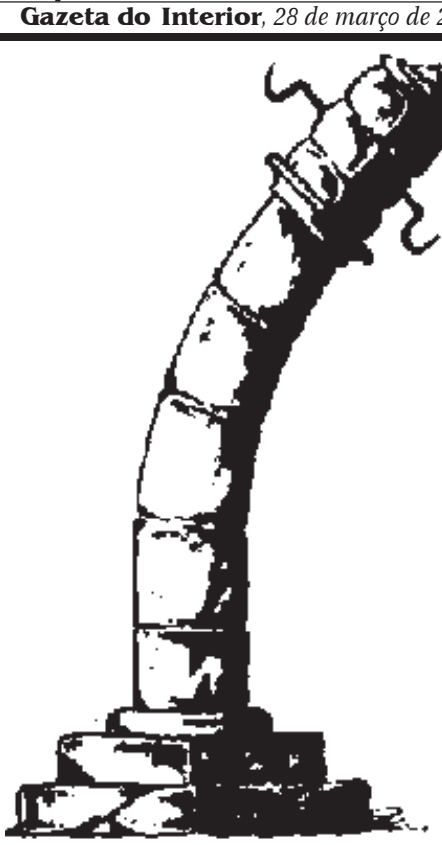
DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 35,00€• c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1º Escri. 7,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 Fax: 272 32 00 91

MEMBRO DA

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA



RECUPERADAS

As antigas chaminés da Metalúrgica, em Castelo Branco, estão recuperadas. Depois das obras de intervenção estão como novas, mantendo-se como uma imagem da cidade. Como *Pelourinho* constatou, quem não perdeu tempo foram as cegonhas, que depois de um período em que tiverem de abandonar a *casa,* regressaram.

Apontamentos da Semana...

Joaquim Martins

A SEMANA MAIOR – O mundo cristão está a viver A *Semana Santa* (a última da Quaresma) que se iniciou no passado domingo, com a bênção dos Ramos e que culminará no Domingo com a festa da Páscoa ou a festa da Ressurreição do Senhor.

É a *semana maior* para os Cristãos, pois recordam e evocam os momentos centrais do Ano Litúrgico ou seja, os acontecimentos fulcrais da última semana de Jesus na terra: a entrada messiânica em Jerusalém, a última ceia com os seus discípulos, a prisão, a condenação à morte, a tortura, a crucificação e a Ressurreição, ao 3º dia, como tinha anunciado. Uma **Semana Maior** por tudo o que significou e simboliza, para a vida do Mundo.

Na nossa região perduram ainda muitos vestígios da *Semana Dolorosa*, como era designada esta semana, na Idade Média, com procissões e dramatizações de momentos da Paixão. São elementos que sobreviveram, nuns casos, devido à religiosidade popular, noutros às exigências da "memória patrimonial", impostos pelo Turismo ou pela Cultura, e que merecem atenção e respeito. São sinais claros da matriz cristã da civilização ocidental que nenhuma revolução, nem secularismo exacerbado lograram extinguir.

Este ano os momentos essenciais da semana litúrgica, em Castelo Branco, serão presididos pelo bispo diocesano, Dom Antonino que, após a missa crismal, na Sé de Portalegre, na manhã de quinta-feira, rumará a Castelo Branco, onde à tarde já presidirá à Missa da Ceia do Senhor, e onde permanecerá até à Páscoa. É um privilégio para a comunidade Albicastrense que importa sublinhar e aproveitar.

Esta semana será sempre, para crentes e não crentes, uma semana especial. As nossas crianças e jovens estão de férias. Há outro ritmo. Há mais silêncio. Há mais tempo para o convívio e a Família. Há tradições que alteram a rotina. Já não haverá, porventura, *compadres* e *comadres* como antigamente, mas ainda há *padrinhos* e *afilhados*. E há amêndoas e folares. E os almoços familiares da Páscoa…

O *fogo novo* da vigília Pascal e *o círio aceso* que darão calor e luz ao coração dos cristãos não deixarão também de iluminar os que não saborearam a alegria do Senhor Ressuscitado. E haverá mais esperança. Mais calor humano! Mais PAZ!

Atlas do Interior

por António Fontinhas

Nuno Pino Custódio

Nuno Pino Custódio. Natural de Lisboa. Faço 49 anos este mês. Sou dramaturgo, encenador e pedagogo. Desde os 21 anos dou aulas de Máscara, no âmbito da interpretação do ator, em cidades como Porto, Lisboa, Coimbra e outras cidades. Trabalho regularmente com escolas de Lisboa e do Porto. A minha vinda para o Interior surge com o convite para assumir o cargo de diretor artístico do Teatro das Beiras, na Covilhã. Em 2004, com a colaboração de alguns colegas, fundei no Fundão, onde me encontro a residir, uma companhia, a Este, Estação Teatral da Beira Interior, com o propósito de criar um projeto implementado no Interior, defendendo as carências, premências e vivências desta região.

A Este já conta com uma trintena de criações próprias versando sobre temáticas locais tais como as Minas da Panasqueira, a Tomada do Carvalhal, as invasões francesas com o massacre da população de Alpedrinha, … Não se trata pois de um teatro de repertório, mas antes de um teatro singular, de teatro.

Eu adaptei-me bem à vida do Interior, senão não estava cá a viver há um pouco mais de uma década (sorriso). Para um lisboeta ficar a viver no Interior ou é por amor ou por guerra (riso franco)! Neste caso é por amor. Sinto-me muito bem com a vida que levo no Fundão. Penso que começo mesmo a sentir a alma de ser beirão, sobretudo, curiosamente, ao confrontar-me com a condescendência com que somos encarados. Torna-se quase palpável um muro que divide o Interior do Litoral, o que é ridículo e inexplicável dada a pequena dimensão do País. O que leva a que o Interior se assemelhe cada vez mais a uma ilha sem mar relegado a uma autarcia preocupante levando à migração da população.

Como Lisboeta sinto ainda mais essa discriminação fundada na ignorância, deparando com a perceção de acharem que o Fundão se localiza num longínquo e remoto Interior a milhas da capital sendo muito difícil cá chegar. Esta discriminação pela interioridade produz os seus efeitos nefastos. Para dar um exemplo, desde que vivo no Fundão, concretamente na Avenida da Liberdade, já assisti ao encerramento inexorável de muitos estabelecimentos comerciais tendendo esta artéria, outrora, emblemática da cidade, para um verdadeiro túnel sem paragem…

O desafio que a Este tenta relevar passa por ajudar a perseverar a cultura própria desta região, e tentar inverter o processo de uniformidade, em prol de uma afirmação regional, e fazer com que os recursos não sejam todos canalizados para o Litoral, recorrendo a uma maior dinâmica e envolvência da população, como a prática do teatro…

Os textos são da responsabilidade dos autores que podem optar por seguir ou não o novo Acordo Ortográfico

O TEMPO A QUE ESTAMOS DE COIMBRA É O TEMPO QUE, POR VEZES, MEDEIA ENTRE A VIDA E A MORTE

FERNANDO RAPOSO

A notícia é recente, embora há muito que se aguardava.

Coimbra fica ainda longe e a estrada que nos leva até lá não é para brincadeiras. Uma hora e meia, mais coisa menos coisa, é quanto nos separa do hospital mais próximo quando por cá, no interior, a dor não tem remédio e precisa de outros cuidados. O tempo a que estamos de Coimbra é ainda muito tempo, o tempo que, por vezes, medeia entre a vida e a morte.

Por isso, o anúncio, pelo ministro da saúde, Adalberto Fernandes, da criação da unidade de cardiologia de intervenção no Centro Hospitalar da Cova da Beira (CHCB) é, para a grande maioria dos que aqui habitam, entre Castelo Branco e Guarda, uma excelente notícia.

Admito contudo, que para alguns o ideal seria replicar este tipo de unidades por todos os hospitais da região.

Foi assim noutros tempos, quando o dinheiro que jorrava de Bruxelas parecia não ter fim.

Agora, temos maior consciência de que não é possível ter tudo, e em todo o lado, com a qualidade bastante que se requer e em condições de sustentabilidade.

Não sendo os recursos inesgotáveis, é imperioso que a sua utilização seja a mais criteriosa quanto possível.

No que à região da Beira Interior respeita, importa que os critérios a adoptar quanto aos investimentos a realizar na área da saúde, sejam inteligíveis e consensualizados com as administrações e pessoal de cada uma das unidades de saúde envolvidas (Unidades Locais de Saúde de Castelo Branco e da Guarda e Centro Hospitalar da Cova da Beira) e também com os autarcas, enquanto representantes das populações locais.

Importa pois evitar que os investimentos sejam condicionados por lógicas de natureza corporativa ou de cumplicidade partidária e agenda eleitoral.

A cegueira partidária leva-nos muitas vezes a esquecer o todo, a não enxergar o que vai para além dos limites do nosso umbigo e a não compreender o que é o interesse comum, para nos concentrarmos, na maioria das vezes, naquilo que são as nossas ambições de ascensão política. Atitude que não tem contribuído para o desenvolvimento equilibrado do interior do país.

Temos em todas as unidades de saúde da região, alguns serviços clínicos de excelência que dão resposta capaz, mesmo em situação de doença extrema. Estes devem ser potenciados ao serviço de toda a região do interior e devem servir de exemplo para a criação e reforço de outros serviços clínicos, distribuídos de forma equilibrada pelas diferentes unidades, numa lógica de complementaridade, evitando-se, sempre que possível, a criação de redundâncias e desperdícios.

Aquando da recente visita do ministro da saúde à Covilhã, o presidente da Câmara, não deixou de relembrar a necessidade de "concretização da Unidade de Medicina Nuclear " que está prevista para o Fundão e integra o CHCB.

Também a criação da unidade de radioterapia que no início de 2016 chegou a ser equacionada para esta região, acabou por ficar no Centro Hospitalar Tondela/Viseu, o que obrigará a que os pacientes do sul da Beira Interior continuem a deslocar-se a Coimbra.

Importa pois, que a criação destas unidades, ou de outras que venham a criar-se, seja fruto da discussão partilhada e do consenso mais alargado entre os diferentes actores locais (Administradores, colaboradores e autarcas) e não seja antes, ou apenas, consequência, avulsa, da maior ou menor capacidade reivindicativa do poder autárquico instalado em cada uma das cidades desta região.

Só assim será possível assegurar a todos quantos vivem nesta região do interior, serviços de saúde de qualidade, evitando-se as penosas deslocações a Coimbra, porque o tempo a que dela estamos, pode ser do tamanho do tempo que medeia entre a vida e a morte.

> "Importa pois evitar que os investimentos sejam condicionados por lógicas de natureza corporativa ou de cumplicidade partidária e agenda eleitoral

HEURÍSTICA / TOMAR DECISÕES

JOÃO BELÉM

"Nada é mais difícil e, portanto, tão precioso, do que ser capaz de decidir."
Napoleão Bonaparte

Heurística provém do grego antigo, *heurísko*, 'eu encontro', 'eu 'acho' e tem a mesma origem da exclamação heureca (em grego antigo: *achei!*'), atribuída ao matemático grego Arquimedes. É o conjunto de estratégias mentais rápidas que se usam para resolver problemas. Estas estratégias são frequentemente chamadas de «regras básicas» e fazem com que uma pessoa tome decisões rápidas e eficazes sem ter de parar para ponderar qual será o próximo passo.

Ainda que a heurística seja muitas vezes útil, também pode levar a erros, os quais são referidos como vieses, ou seja, uma **tendência sistemática de violar alguma forma de racionalidade.** Em 1974, Daniel Kahneman e Amos Tversky identificaram o que consideraram ser as três formas preponderantes de heurística, designação que ainda hoje utilizamos.

1 - **A heurística da disponibilidade** ajuda a analisar a probabilidade de um acontecimento ter lugar, através do recurso a exemplos baseados no que conseguimos recordar. Isto pode frequentemente levar a vieses, porque, em vez de confiarmos em informações cabais para avaliar a probabilidade, confiamos apenas nas nossas memórias. Os cientistas acreditam que os acontecimentos que são fáceis e rápidos de recordar são muitas vezes os mais recentes Por exemplo, se nas notícias ouvimos várias histórias acerca da execução de hipotecas de casas, podemos provavelmente acreditar que, em geral, existe uma alta probabilidade da execução de hipotecas acontecer, ou se nos lembramos de repente de exemplos de amigos que se estão a divorciar, podemos considerar que a taxa de divórcio é elevada, independentemente do que as estatísticas efetivamente possam dizer.

A heurística da disponibilidade também pode levar-nos a sobrevalorizar a probabilidade de acontecimentos improváveis - por exemplo, preocuparmo-nos em viajar de avião depois de ler um artigo acerca dum recente acidente de avião. Ou, pelo contrário, podemos subestimar a possibilidade de acontecimentos prováveis por exemplo sentir que a probabilidade de apanhar gripe após ter tido apanhado uma chuvada é baixa porque os amigos também apanharam e não têm gripe ainda que estejam efetivamente a correr um risco elevado.

2 - **A heurística da ancoragem e adaptação** assenta no conceito de que baseamos as nossas decisões ou estimativas em «âncoras» ou pontos de referência. Estas âncoras são partes de informação que são recuperadas da memória e são adaptadas na tentativa de respeitar os critérios de decisão. Por exemplo, imaginemos que nos perguntam o seguinte: O rio Mississípi tem mais ou menos 3000 Km? Tem mais ou menos de 8000 Km? Ao respondermos à primeira parte da pergunta, foi-nos dada a ancora através da qual podemos responder à outra pergunta e, como resultado baseamos a segunda resposta a partir dessa âncora.

3 – **A heurística da representatividade** descreve o modo como frequentemente se determina a probabilidade de um acontecimento ou de um resultado ao procurarmos por um acontecimento conhecido com o qual podemos comparar e, depois, partimos do pressuposto de que as probabilidades serão as mesmas. Na heurística da representatividade, o maior erro é a assunção de que a semelhança com um elemento resulta em semelhanças com outros elementos.

A heurística da representatividade homem pode ser usada para explicar a «falácia dos jogadores» partir da qual assumimos incorretamente que temos a capacidade de predizer acontecimentos aleatórios; que vão ter uma série de vitórias ou de derrotas com base em informação anterior, apesar da probabilidade de isso acontecer ser a mesma. Por exemplo, a moeda é lançada ao ar várias vezes, calha sempre cara e podemos afirmar que no próximo lançamento será coroa porque calhou cara demasiadas vezes, descurando completamente o facto de que existe cinquenta por cento probabilidade de calhar qualquer um dos lados. A heurística da representatividade também leva as pessoas a ignorar indicadores básicos e a frequência com que um acontecimento tem lugar.

Em conclusão posso dizer-vos que a análise heurística é um método eficaz e rápido para resolver problemas mais básicos, utilize-a como uma carta na manga, mas nunca confie somente nela para fazer as suas avaliações.

SOLICITADORES

Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Rua de S. Miguel, Nº7, 1º andar C
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco
Tel.: 272 084 684
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Esctº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º6 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281
Esctº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

CARTÓRIO NOTARIAL - CASTELO BRANCO
NOTÁRIA LIC. MARIA FERNANDA CORDEIRO VICENTE
JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO que por escritura de dezasseis de março de dois mil e dezoito, lavrada a folhas cento e dezassete e seguintes, do respetivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número Duzentos, do Cartório Notarial, sito na Rua Cadetes Toledo, Lote Cinco-C, rés-do-chão, em Castelo Branco, da Notária Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente:

ANTÓNIO SEBASTIÃO DE ALMEIDA AFONSO e mulher **PIEDADE LOURENÇO NUNES AFONSO**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, onde residem no Bairro Novo, nº 2, NIFs 127 038 388 e 119 006 987, justificaram por não possuírem título a aquisição por usucapião de **cinco oitavos do prédio rústico**, sito em Francelheira, na freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, que se compõe por terra de pinhal, cultura arvense e oliveiras, com a área de vinte mil trezentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com Maria da Piedade de Jesus, sul com Francisco Nunes Novo, José Fernandes e José Luís Paulo, nascente com Piedade de Almeida e do poente com João José Mateus, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 17 secção AP, com o valor patrimonial tributário e atribuído correspondente à fração de trinta e três euros e quarenta cêntimos, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob número três mil oitocentos e vinte e um / da freguesia de Sarzedas, mas sem inscrição de aquisição da referida fracção em vigor.

Está conforme o original.

Castelo Branco, dezasseis de março de dois mil e dezoito.

A Notária,
Maria Fernanda Cordeiro Vicente

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE PENAMACOR

CERTIFICO, que por escritura de vinte e seis de março do ano de dois mil e dezoito, exarada a folhas oitenta e oito e seguintes do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Setenta e Dois-C, deste Cartório, a cargo da Ajudante em substituição, Ana Maria Monteiro Coutinho, em virtude da Notária, Isabel Maria Ramos Craveiro, se encontrar a exercer funções em regime de mobilidade na Conservatória do Registo Civil da Covilhã, os outorgantes: **FRANCISCO JOSÉ PIRES** e mulher **DULCINA MARIA FERREIRA FRANCISCO PIRES**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia da Meimoa, concelho de Penamacor e ela da freguesia de Pousos, concelho de Leiria e residentes na Rua Aquilino Ribeiro número 7, Vale de Milhaços, freguesia de Corroios, concelho do Seixal, contribuintes respetivamente números 164 387 340 e 188 006 397, declararam que, com exclusão de outrem são donos e legítimos possuidores, do seguinte imóvel, situado na freguesia da MEIMOA, concelho de Penamacor: **PRÉDIO RÚSTICO** constituído por cultura arvense, olival, cultura arvense em olival e oliveiras, com a área de seis mil cento e sessenta metros quadrados, no sítio da Carrasqueira, a confrontar do norte com Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, sul com caminhp público, nascente com António José de Jesus Bento e poente com linha de água, inscrito na respetiva matriz em nome de Inácia de Jesus, adiante identificada, sob o artigo 73 Secção I, com o valor patrimonial tributável de 149,57€ e o declarado de quinhentos euros, não descrito na respetiva Conservatória. Que o referido prédio foi por eles adquirido no ano de mil novecentos e noventa e cinco, por doação meramente verbal e nunca formalizada feita por sua mãe e sogra, Inácia de Jesus, viúva e residente que foi naquela freguesia de Meimoa. Que assim possuem o citado prédio há mais de vinte anos, como coisa própria e exclusiva, agricultando ou mandando agricultar a terra, colhendo os frutos, fazendo obras de conservação e pagando os competentes impostos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que o adquiriram por usucapião, não tendo todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade.

Cartório Notarial de Penamacor, 26 de março de 2018.

A Ajudante,
(Assinatura ilegível)

POR INICIATIVA DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS

Alunos da Afonso de Paiva visitam a Polícia

Um grupo de cerca de 40 alunos visitaram as instalações da sede do Comando Distrital da Polícia de Segurança Pública (PSP), em Castelo Branco.

Durante a visita os jovens puderam contactar, ainda que brevemente, com os elementos policiais e ficar a conhecer melhor esta força de segurança.

A iniciativa realizou-se no âmbito do projeto *Férias com Estilo - Páscoa 2018*, desenvolvido pela Associação de Pais do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, de Castelo Branco.

JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO VICENTE DA BEIRA

AVISO Nº 1/2018

Nos termos do artº 78 do Decreto-Lei nº 555/99, de 16 de Dezembro, com as sucessivas alterações, torna-se público que a Junta de Freguesia de São Vicente da Beira, com o cartão de pessoa coletiva nº 507066022 emitiu em 15 de Março de 2018, o aditamento nº 1 ao alvará de loteamento nº 1/1998 na Devesa freguesia de São Vicente da Beira em nome da Freguesia de São Vicente da Beira, registado na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número 1516/19980218, desanexado do prédio nº 01342/261196.

A alteração à operação do loteamento, aprovada por deliberação da Junta de Freguesia de São Vicente da Beira em vinte e um de Abril de dois mil e dezassete, é necessário e imprescindível para registar nas finanças e Conservatória os equipamentos de utilização coletiva nele já existentes nomeadamente a escola e as parcelas de terreno para equipamentos de utilização coletiva que nele possam vir a ser construídos, porquanto a figura jurídica **"domínio público da Junta de Freguesia"** não existe, procedemos à seguinte alteração:

Cedência obrigatória para integrar o domínio público do Município:
- Área de arruamentos e estacionamento é de 21.584,00 m2;
- Área de passeios 8.873,98 m2;

Cedência obrigatória para integrar o domínio privado do Município:
- Área de cedência para equipamento escolar 24.133,87 m2.

Área de reserva para domínio privado da Freguesia:
- Área destinada a equipamento desportivos 5.749,15 m2;
- Área para equipamentos, (Centro de Saúde/Bombeiros/lar 3ª Idade/Escoteiros) é de 36.507,16 m2.
- Zonas verdes é de 27.704,34 m2.

Em tudo o mais se mantêm as especificações do alvará de loteamento Nº 1/1998.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume e num jornal de expansão regional.

Junta de Freguesia de São Vicente da Beira, 15 de Março de 2018.

O Presidente da Junta de Freguesia
Vitor Manuel Ribeiro Louro

OCORRÊNCIAS

Polícia faz sete detenções numa semana

A Polícia de Segurança Pública (PSD), entre 20 e 27 de março, deteve sete pessoas.

Dia 20 de março, na Covilhã, foi detido um homem, de 41 anos, residente no Concelho do Sabugal, por furto em estabelecimento comercial. Foi constituído arguido e presente em Tribunal para interrogatório judicial.

Dia 22 de março, também na Covilhã, foi detido um homem, de 44 anos, residente na cidade, por condução na via pública de veículo automóvel, sem habilitação legal para o efeito. Foi constituído arguido, sujeito a Termo de Identidade e Residência e presente em Tribunal para julgamento em Processo Sumário.

No mesmo dia e ainda na Covilhã foram igualmente detidos dois homens, de 26 e 25 anos, residentes na Covilhã e no Fundão, por tráfico de estupefacientes. Foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal.

Já no dia 23 de março, ainda na Covilhã, foram detidos dois homens, de 27 e 24 anos, residentes na Covilhã e no Concelho da Pampilhosa da Serra, por condução na via pública de veículo automóvel, sob influência de álcool no sangue. Submetidos ao teste de alcoolemia, acusaram a TAS de 1,27 Gr/L, e 1,84 Gr/L, respetivamente. Foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

Em Castelo Branco, no dia 25 de março, foi detido um homem, de 61 anos, residente na cidade, por ofensa à integridade física. Foi constituído arguido e presente em Tribunal para interrogatório judicial.

INOVAR PARA CRESCER E TRAZER PESSOAS

Autarquia Albicastrense leva inovação à Feira do Queijo de Alcains

Nove produtores de queijo e 43 expositores marcaram a Feira que teve também restauração e bar de apoio

Diário Digital Castelo Branco

A 13ª edição da Feira do Queijo de Alcains, que este ano contou com 52 expositores, decorreu entre sexta-feira e domingo. Sendo o queijo a grande riqueza desta freguesia, este ano o certame contou com nove produtores presentes.

Mário Rosa, presidente da Junta de Freguesia de Alcains, deixou o convite à população para visitar a Feira, que este ano regressou à zona exterior do Museu do Canteiro.

"A Câmara de Castelo Branco deu todo o apoio necessário, se algo correr mal, a culpa é da Junta de Freguesia, porque da Câmara não há qualquer reparo", salientou Mário Rosa, que não poupou elogios ao apoio da autarquia para a concretização deste certame, que nesta edição apresentou diversas novidades.

A Feira do Queijo, este ano, apresentou algumas novidades no âmbito da reorganização que a autarquia está a efetuar na realização deste tipo de atividades.

"Quisemos trazer inovação e mudar o rumo. Há outros objetivos que queremos aproveitar com a realização das feiras. Esta é a segunda que temos nestes moldes, a primeira foi a de Salgueiro do Campo, mas não fizemos todas as alterações. O objetivo central é honrar a história de Alcains", salientou Luís Correia, presidente da Câmara de Castelo Branco.

Para o autarca, os certames são uma porta aberta para os produtores da região que podem assim dar a conhecer os produtos endógenos.

A realização da Feira do Queijo é, de acordo com o edil, o resultado de um "trabalho conjunto, da Junta de Freguesia, da Câmara, das associações e de muitas pessoas. Quanto maior for o envolvimento da população, mais honraremos as atividades ligadas ao queijo e à pastorícia. Este será um fim de semana muito bom para Alcains e para a Freguesia de Alcains", concluiu Luís Correia.

"Inovar para crescer e trazer pessoas" ao certame foi um dos objetivos fulcrais da autarquia, que tem apostado nestas feiras para promover as freguesias e os seus produtos endógenos.

A Feira do Queijo decorreu em diversos pavilhões, sendo que, os visitantes puderam usufruir de três restaurantes e um bar.

No sábado, a feira abriu às 9h30, com uma atividade, um passeio de tratores. Ao longo do dia, houve animação de rua, produção ao vivo de queijo e de requeijão, uma demonstração de tosquia de ovelhas, entre outras atividades.

O último dia ficou marcado pelo passeio pedestre *Rota das Leiteiras*, numa organização conjunta com a Associação Papa Léguas, e com o passeio de motas antigas, organizado pelo Moto Clube de Alcains Dog's Land.

CDS visita Feira do Queijo de Alcains

A Concelhia do CDS/PP de Castelo Branco visitou no passado sábado, dia 24 de março, a Feira do Queijo de Alcains, com a deputada do CDS Patrícia Fonseca, o secretário-geral adjunto Pedro Magalhães e equipa concelhia incluindo a vice-presidente Sandra Manso e Filipa Caroça que foi a candidata à Junta de Freguesia de Alcains nas últimas eleições Autárquicas.

Patrícia Fonseca referiu que "a Feira do Queijo de Alcains é mais uma das excelentes montras do nosso mundo rural. Portugal tem uma extraordinária riqueza gastronómica, feita de uma enorme diversidade de produtos únicos como os que aqui pudemos ver e degustar hoje e que são o motor da economia das regiões rurais, em particular do Interior. Dos queijos, ao azeite ou aos enchidos, estes produtos artesanais são feitos por pequenas empresas, geralmente familiares, que geram emprego, contribuem para o desenvolvimento económico e cultural das suas regiões e mantêm vivos os territórios rurais do Interior, pelo que têm de ser apoiadas e valorizadas".

Editorial

ANTÓNIO TAVARES

A tragédia dos incêndios florestais do ano passado, que se saldou em milhares de hectares de floresta e mato transformados em cinzas e num duro golpe para a fauna selvagem, além da perda de centenas de casas e fábricas, bem como de mais de 100 vidas humanas, poderá ter tido um reflexo no modo como o País olha para um importante recurso natural, como é o caso da floresta.

Depois de anos e anos de abandono da floresta e da desvalorização do seu real valor, tanto a nível ambiental, como paisagístico e económico, tudo indica que os Portugueses acordaram e decidiram, finalmente, proteger um bem tão importante como este.

Exemplo disso foram as comemorações do Dia Internacional das Florestas, na semana passado. Uma data que, este ano, sem margem para dúvidas teve uma relevância que já não tinha há muito tempo.

Mas existem mais sinais positivos, desde logo a começar pelas medidas políticas com vista à limpeza de terrenos, de modo a que o fogo não tenha a tarefa facilitada, porque, sejamos realistas, devido ao clima do País, às alterações climáticas e a outros fatores menos claros e legais, o verão será sempre sinónimo de incêndios florestas.

Do que não resta dúvida, também, é que os Portugueses querem recuperar o património florestal partido, como o prova as inúmeras ações de reflorestação já realizadas.

Resta esperar que todos estes esforço deem frutos, devolvendo o verde a Portugal, sendo certo que depois da prevenção, quando chegar o calor, a vigilância também é uma arma que está na mão de todos.

PSD inicia jornadas *Dar Ambição a Castelo Branco*

O Partido Social Democrata (PSD) inicia na próxima terça-feira, dia 3 de abril, as jornadas *Dar Ambição a Castelo Branco*.

Assim, a partir das 21 horas, na Biblioteca Municipal de Castelo Branco, realiza-se uma sessão subordinada ao tema *Atração e Estímulo ao Investimento – O Motor para a Criação de Emprego*, que conta com as intervenções do ex-ministro Adjunto e do Desenvolvimento, Regional, Miguel Poiares Maduro; do diretor de *corporate affairs* na Microsoft Portugal, Pedro Duarte; sendo o debate moderado pelo presidente do PSD de Castelo Branco, Carlos Almeida.

Associação da Carapalha acolhe recolha de sangue

A Associação Cultural e Desportiva da Carapalha, de Castelo Branco, acolhe, na sua sede, no próximo sábado, dia 31 de março, entre as nove as 13 horas, uma recolha de sangue.

A iniciativa é realizada em colaboração com a Associação de Dadores de Sangue da Beira Interior e o Instituto Português do Sangue, com o apoio do Ministério da Saúde, tendo como lema *Um sorriso pela vida. Dê sangue*.

O presidente da coletividade, José Perquilhas, afirma que "como associação e conhecedores das necessidades reais das pessoas e dos meios hospitalares, queremos dar o exemplo de como podemos ajudar alguém. Com um simples gesto e uma nobre atitude podemos salvar vidas, não doi, a quantidade que doamos não nos faz falta e para um doente pode ser vital. Ajude a ajudar".

CORREIO DO LEITOR

O parque de estacionamento da Praça Académica

Quero por este meio chamar a atenção da Câmara Municipal de Castelo Branco.

Sendo essa Câmara detentora dos parques de estacionamento subterrâneos da cidade, venho expor o seguinte: Passado algum tempo que foi construído o parque subterrâneo Praça Académica começou-se a verificar infiltrações, principalmente no inverno, até que houve uma altura que originou a criação de uns pingos de uma matéria branca (desconhecida) caindo sobre algumas viaturas e que são difíceis de retirar (ocasionando por vezes danos na pintura).

Feitas várias reclamações aos seguranças que ali prestam serviço, tudo continua na mesma...

No Piso -1 há poças de água. Sítios onde a tubagem de esgoto está afastada do teto, em que foram colocados *baldes*.

Ora, pergunto: Não será tempo do parque ser intervencionado?

Leitor identificado

EM ASSEMBLEIA GERAL

ACICB aprova contas de 2017

A Associação apresentou o relatório de atividades e a conta de gerência, documentos que foram aprovados por unanimidade

Sérgio Bento congratulou-se com a assinatura do protocolo de cedência de instalações, pela autarquia

A ACICB – Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa aprovou, por unanimidade, as contas relativas ao ano de 2017, as quais foram apresentadas em assembleia geral ordinária, realizada dia 21 de março. A ACICB encerrou o ano passado com um saldo positivo próximo dos dois mil euros, valor que transitará para o fundo associativo da ACICB após aprovação unânime pela assembleia.

Na presença de todos os membros da direção da ACICB, Sérgio Bento, presidente da direção apresentou a todos os associados presentes o relatório de atividades levadas a cabo pela associação no ano passado. Sérgio Bento afirmou que "o ano de 2017 foi um ano com muitas atividades e gostava de enunciar algumas delas que são exemplo do bom trabalho que a Associação tem desenvolvido em prol do comércio de proximidade. Começamos, desde logo, pela assinatura do protocolo de cedência de instalações com a Câmara de Castelo Branco para as futuras instalações da sede da Associação", referiu o dirigente.

Também merecedoras de destaque no ano passado foram as outras parcerias que a ACICB tem realizado e mantido com diversas entidades Albicastrenses.

Os Dias Templários de Castelo Branco e as atividades de Natal foram outras das atividades destacadas na apresentação do relatório que, segundo Sérgio Bento, "começam já a fazer parte da imagem da ACICB".

Abordou ainda o tema da formação profissional, ao afirmar que "este ano voltámos a realizar a formação modular certificada que atingiu, no período em análise, 50 formandos com uma taxa de execução de 98 por cento, situação que é muito boa. Continuamos com a cormação-ação que terminará este ano".

O segundo ponto da ordem de trabalhos debruçou-se sobre a apresentação do plano de atividades e respetivo orçamento para o período de 2018, tendo este sido aprovado por unanimidade.

O terceiro ponto da ordem de trabalhos incidia na deliberação sobre os valores das joias e quotas. Apesar dos valores se manterem inalterados há vários anos, a direção da ACICB manifestou a opinião de que a situação económico financeira sentida no País, não é ainda favorável ao tecido empresarial, pelo que foi proposta a manutenção dos montantes até aqui praticados. A proposta da direção foi aceite por unanimidade, não existindo qualquer alteração aos valores das joias e das quotas para este ano.

Assunção Cristas dá posse a Mark Pereira como novo presidente da Concelhia do CDS/PP

"Ainda há muito para trabalhar em Castelo Branco e nada se consegue sem trabalho, com empenho e há que atingir objetivos e superar os impossíveis. O método é trabalhar". Foi assim que Assunção Cristas começou por se dirigir aos militantes do Distrito de Castelo Branco, que na passada quinta-feira, dia 22 de março, estiveram na tomada de posse de Mark Pereira como presidente da Concelhia do CDS/PP.

A presidente do partido deixou o apelo de querer "abrir o partido para todos", principalmente nesta altura em que as concelhias começam a trabalhar para as eleições Autárquicas, combatendo com propostas".

Mark Pereira, o novo líder da concelhia criticou o facto de Castelo Branco estar "mais uma vez fora do *top* 25 dos negócios, para visitar e para viver".

"Mais de 20 anos de PS, a receita não está a funcionar. De que servem os aeródromos sem aviões? Praças sem gente? A receita não está a funcionar", criticou o empossado.

De acordo com Mark Pereira, um dos seus objetivos passa por lutar por um CDS/PP "cada vez mais aberto", anunciando assim que vai continuar com a iniciativa de Diogo Botelho, seu antecessor, de manter a porta aberta da sede da Concelhia todas as quintas-feiras.

"São tardes fantásticas, todos são bem-vindos, quem não vier, vamos nós ter com eles. A voz dos cidadãos tem de ser ouvida. Quem tem voto, também tem voz", defendeu.

Diogo Botelho passou assim *a pasta* a Mark Pereira e aproveitou para fazer um balanço da campanha feita pelo partido para as Autárquicas, mostrando-se orgulhoso.

"Foi uma campanha simples, mas cheia de alegria e cor, marcando a diferença no Concelho", disse o atual vice-presidente da Distrital do CDS/PP.

Quanto ao seu sucessor, Diogo Botelho caracterizou-o como uma pessoa com "capacidade de trabalho e de mobilizar" a população.

"É uma honra ser meu sucessor", concluiu.

Numa altura em que percorre o País, de Norte a Sul, Assunção Cristas garantiu que pretende ouvir a população, de forma a mostrar que o CDS/PP está cada vez mais interventivo.

DDCB

UM GUITARRISTA DE RENOME MUNDIAL

Pat Metheny atua no Cine-Teatro Avenida em junho

O guitarrista norte-americano faz uma digressão pelo nosso país, onde dá apenas quatro concertos, entre eles o de Castelo Branco

Pat Metheny

Pat Metheny sobe ao palco do Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, dia 30 de junho, a partir das 21h30.

O guitarrista norte-americano inclui assim Castelo Branco, na digressão *An Evening with Pat Metheny*, que inclui também concertos no Centro de Artes e Espetáculos da Figueira da Foz; na Sala Tejo do Altice Arena, em Lisboa; e no Coliseu Porto.

Nesta digressão, Pat Metheny sobe ao palco acompanhado por Antonio Sanchez, na bateria; Linda Oh, no contrabaixo; e Gwinlym Simcock, no piano.

Patrick Bruice Metheny nasceu em Kansas City, no Missouri, Estados Unidos da América, a 12 de agosto de 1954.

Editou o seu primeiro trabalho, Bright Size Life , em 1976, e os mais recentes, The Unity Sessions e Cuong Vu Trio Meets Pat Metheny i, datem de 2016.

O guitarrista conta no currículo com 20 Grammy Awards e foi recentemente distinguido como membro do Downbeat Hall of Fame, sendo o quarto guitarrista a consegui-lo, depois de Django Reinhardt, Charlie Christian e Wes Montgomery.

Os bilhetes já estão à venda na *Ticketline*.

Serviço de Pediatra do HAL recebe *Marinheiros da Esperança*

Dezenas de crianças internadas nas pediatrias de hospitais em Portugal elaboraram desenhos para ilustrar o livro *Marinheiros da Esperança*, elaborado no âmbito das comemorações dos 700 anos da Marinha Portuguesa. O livro contou também com a participação de crianças internadas na Pediatria do Hospital Amato Lusitano (HAL) de Castelo Branco e a apresentação oficial, para as pediatrias no Continente realizou-se dia 26 de fevereiro, no Estado Maior da Armada, no seguimento de um convite enviado a todos pelo gabinete do Chefe do Estado Maior da Armada, almirante António Silva Ribeiro.

Os autores do projeto foram Ana Maria Príncipe, Emília Dias da Costa, Francisco Espregueira Mendes e Miguel Marques que aproveitaram a criatividade das crianças para criar um livro com informação sobre a história da Marinha.

Os autores do projeto afirmam que "atendendo ao facto da Marinha Portuguesa, ao longo da sua história, ter conseguido transformar Cabos das Tormentas em Cabos da Boa Esperança e ao contexto de fragilidade e de necessidade de motivação extra que estas crianças vivem, decidimos batizar este livro de *Marinheiros da Esperança*. Pela forma como os olhos das crianças das pediatrias do Serviço Nacional de Saúde brilharam durante a elaboração dos desenhos, incluídos no livro *Marinheiros da Esperança*, acreditamos que a primeira missão deste livro, de ensinar e de motivar, foi já cumprida".

Para replicar, em cada criança, o efeito positivo e motivador deste livro existe um espaço para todas elaborarem os seus desenhos sobre as histórias dos navegadores portugueses. O livro já foi entregue ao Presidente da República e ao Chefe de Estado-Maior da Armada, que também escreveram o prefácio do livro.

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, escreveu: "Um abraço feito do tamanho do mundo, que percorremos em verdadeiras cascas de noz, é o que merecem, com profunda gratidão, os autores, as famílias, os profissionais de saúde que tornaram possível os *Marinheiros da Esperança*. Um abraço feito, também, de Esperança. Na vossa capacidade de resistir, no vosso futuro, no futuro do nosso Portugal".

Por seu lado, o Chefe de Estado Maior da Armada, almirante António Silva Ribeiro, escreveu no prefácio: "O título do livro possui uma dimensão estética e poética muito expressiva, que honra e dá lustre aos seus autores, ao mesmo tempo que lisonjeia e prestigia a Marinha. Aos jovens pintores, dignifica por, apesar de se encontrarem em situações clínicas delicadas, conseguirem evidenciar a capacidade de sonhar de forma livre, pura e sincera, com esperança num futuro melhor, despido das barreiras, dos preconceitos e dos medos que, tantas vezes, limitam ou cerceiam os horizontes da vida".

António Salvado apresenta palestra sobre os castelos na poesia portuguesa

A Real Associação da Beira Interior, com o apoio da Câmara de Castelo Branco, organiza, sábado, dia 31 de março, a partir das 16 horas, na Biblioteca Municipal de Castelo Branco, uma palestra subordinada ao tema *O Castelo – Mito, Símbolo e História na Poesia Portuguesa*, que tem como orador o poeta António Salvado.

Com *paragem* em três momentos relevados e relacionados com o conteúdo do tema, o ciclo trovadoresco da entrega dos castelos ao Infante D. Afonso, futuro Afonso III, em desfavor do irmão, o rei D. Sancho II; a ação de D. Dinis, reparador e construtor de castelos; o capítulo da *Mensagem* de Fernando Pessoa intitulado *Os Castelos*, António Salvado desenvolverá uma *leitura* sobre a circunstância histórica que alguns poetas trovadorescos consideraram autêntica traição; sobre a personalidade de D. Dinis, o "plantador de naus a haver", no verso de Pessoa; e sobre os *degraus* que, segundo o poeta, constituíram os alicerces da fundação-existência de Portugal: Ulisses, Viriato, o conde D. Henrique, D. Teresa, D. Afonso Henriques, D. Dinis, D. João I e D. Filipa de Lencastre, o conjunto balizado pelo esoterismo do número sete, curiosamente. João I e D. Filipa compõem, ambos, o 7º castelo, e todos envolvidos por atributos simbólicos.

Barroco enche sacristia da Sé

Alguns alunos da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco deram, na passada sexta-feira, na sacristia da Sé de Castelo Branco, um concerto de música barroca. Foram intérpretes as violinistas Sara Martins, Marta Conceição, Adelina Marques e Maria Beatriz Costa e ainda António Hipólito, no cravo, e Diogo Martins, no violoncelo.

Foram interpretadas duas sonatas de Jean-Marie Leclair para dois violinos, uma Aria Variata de Diderik Buxtehude, para cravo, e de Georg Philip Telemann a triosonata para violino, violoncelo e cravo e o *Concerto* para quatro violinos.

O concerto foi uma surpresa, anunciada pelo padre Nuno Folgado aos participantes da eucaristia das 18 horas que puderam passar diretamente à sacristia.

Dia Internacional do Livro Infantil comemorado na Lousa

A União de Freguesias de Escalos de Cima e Lousa, em parceria com a Alma Azul, para assinalar o Dia Internacional do Livro Infantil, na próxima segunda-feira, dia 2 de abril, a partir das 16 horas, na Ermida de Santa Bárbara, na Lousa, uma oficina de leitura e escrita para crianças dos sete aos nove anos.

A leitura de textos de autores clássicos da Literatura Portuguesa como Fernando Pessoa, Antero de Quental e António Nobre, presentes na antologia *O melhor do mundo – poemas para a infância*, darão o mote, mas também a Lenda e a Romaria de Santa Bárbara estarão presentes nos textos a ler e a produzir com a ajuda dos pais que acompanharão os filhos na oficina de leitura e escrita, numa jornada festiva ao ar livre, em que aliando a tradição da festividade de Santa Bárbara e a literatura para crianças se celebrará, na Lousa, o Dia Internacional do Livro Infantil.

Semana da Leitura anima Agrupamento Afonso de Paiva

As bibliotecas escolares do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, de Castelo Branco, em colaboração com os docentes, discentes, técnicos, assistentes, pais e encarregados de educação, parceiros e amigos, dedicaram uma semana aos livros, à leitura e aos leitores.

O programa com todas as atividades promovidas pelas bibliotecas escolares, decorreu nas diferentes unidades e estruturas do Agrupamento, e foi composto por diversos encontros de autores, múltiplas sessões de leitura para miúdos e graúdos, com audiolivros e vídeocontos, códigos QR, mapas de leituras e escritores, kamishibai (arte japonesa de narração de histórias), tapetes de histórias, narração em voz alta, leituras encenadas, e ainda a celebração dos Dias da Poesia, do Teatro, da Árvore, da Água, do Contador de Histórias e da Saúde Oral, abrangendo todos os níveis de ensino do Agrupamento.

Alunos da Amato Lusitano representam o Distrito no Parlamento dos Jovens

Os deputados João Patrício, Beatriz Santos e Gonçalo Vitória, do Parlamento dos Jovens, foram eleitos na Sessão Distrital como representantes do Distrito de Castelo Branco na Sessão Nacional.

Refira-se que esta é a sexta vez consecutiva que alunos do Agrupamento de Escolas Amato Lusitano (AEAL) de Castelo Branco conseguem este resultado.

De referir, ainda, que a aluna Mariana Caetano, do 11º CSE, desempenhou as funções de presidente da Mesa da Sessão Distrital.

Politécnico marca presença na Futurália e na Qualifica

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) marcou, uma vez mais, presença na Futurália 2018 e na Qualifica 2018, os dois maiores eventos nacionais na área da educação e formação, que decorreram durante o mês de março na Feira Internacional de Lisboa (FIL), em Lisboa, e na Exponor, no Porto, respetivamente.

A participação do Politécnico teve como objetivo divulgar a oferta formativa e condições de ensino/aprendizagem da instituição, assim como a qualidade de vida na cidade de Castelo Branco e na vila de Idanha-a-Nova, motivando os jovens a prosseguirem os seus estudos no Ensino Superior no Politécnico.

O espaço do Politécnico contou com a visita de diversos governantes, nomeadamente o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, o ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues, e a secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Maria Fernanda Rollo.

PLANO NACIONAL DE LEITURA 2027

Afonso de Paiva marca presença no Concurso Nacional de Leitura

A passagem ao segundo momento implica a realização de provas organizadas pelas bibliotecas municipais

O concurso envolveu, além da leitura, questionários de escolha múltipla

O Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, de Castelo Branco, volta a participar em mais uma edição do Concurso Nacional de Leitura (CNL), promovida pelo Plano Nacional de Leitura 2027 (PNL 2027). Com o propósito de dar a esta celebração da leitura e da expressão um caráter mais universal e significativo, articula-se com a Rede de Bibliotecas Escolares (RBE); com a Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB); com o Camões - Instituto da Cooperação e da Língua (Camões, IP); com a DGAE / DSEEPE, versão lusófona, e com a RTP, que acompanha o CNL, procurando reafirmar a intenção de alcançar resultados específicos de promoção da leitura e da escrita junto da comunidade escolar, alargando, na atual edição, o universo de ação aos alunos dos 2º e 3º ciclos do Ensino Básico do Agrupamento, numa colaboração entre a professora bibliotecária e os professores dos grupos de Português.

O primeiro momento decorreu entre dezembro de 2017 e fevereiro de 2018, com sessões de apresentação/motivação para a participação e para as obras de leitura no âmbito do concurso, com todas as turmas dos dois ciclos de ensino e com a realização das provas escolares (primeira fase regional), para apuramento para as provas intermunicipais (segunda fase regional) de dois vencedores por ciclo do Agrupamento, sendo os finalistas os alunos João Francisco Caramelo Belo (5º 1) e Maria Inês Semedo Roque (6º 2), do 2º ciclo; e Mariana Pereira dos Santos Cabral (9º 1) e Diogo Alexandre Pereira Carrola (9º 2), do 3º ciclo.

Os alunos foram apurados após a realização de provas, baseadas em questionários de escolha múltipla e leitura expressiva em voz alta de excertos das obras lidas, designadamente *A raposa azul* e *Missão Impossível*, ambas de Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada, no 2º ciclo, e *O rapaz do pijama às riscas*, de John Boyne, no 3º ciclo.

Este ano, e como forma de proporcionar ferramentas que permitam tornar os alunos mais competentes técnica e cientificamente, os questionários foram realizados na Biblioteca Escolar Afonso de Paiva, com recurso à aplicação *Kahoot* através da utilização de dispositivos móveis (*tablets*), sob a orientação da professora bibliotecária Carla Nunes, sendo esta "mais uma experiência que, para além de proporcionar aos alunos, através de novas tecnologias e metodologias, melhores aprendizagens, torna mais interativo e dinâmico todo o processo e incrementa qualitativamente a interação professor/aluno", refere a docente.

O segundo momento, ainda no âmbito da segunda fase regional, está a decorrer até dia 30 de abril, traduzindo-se pela realização de provas organizadas por bibliotecas municipais, sobre novos livros (a designar), dirigidas aos vencedores do momento anterior.

Poliempreende já tem vencedores

O júri regional do concurso Poliempreende, constituído por Domingos Santos como representante do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB); Jorge Pio, da Câmara de Castelo Branco, Sónia Azevedo da Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB); Pedro Agapito, da Pedro Agapito Seguros: Duarte Rodrigues, do Banco Santander Totta; e João Dias, Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa (ACICB); reuniu dia 28 de fevereiro, nos Serviços Centrais do Politécnico, para eleição dos três vencedores do 15º concurso regional Poliempreende.

O projeto *Go4AR* conquistou o primeiro prémio, no valor de dois mil euros. O projeto consiste numa aplicação de realidade aumentada aplicada à área do turismo, que permite a apresentação ao utilizador de conteúdo interativo, potenciando a melhoria de experiência de utilização. A equipa é constituída pelo docente Alexandre Fonte e o aluno João Alferes, da Escola Superior de Tecnologia (EST), de Castelo Branco; pelas docentes Ana Rita Garcia e Ana Cruz, da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN); pelo docente João Neves e o aluno João Batata, da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART), de Castelo Branco; e por Filipe Pinto, da Altice Labs. O projeto representará o Politécnico na segunda e última fase do concurso, a nível nacional, em setembro, que decorrerá no Instituto Politécnico de Portalegre, na qual estarão presentes os vencedores regionais de cada um dos institutos politécnicos do País e escolas superiores não integradas.

No segundo lugar ficou o projeto *Medictor – injetor automático para Medicina Nuclear*, apresentado por Magali Bárbora e Carolina Cacheira, alunas da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD), de Castelo Branco. Nas palavras das empreendedoras, sendo a proteção dos profissionais de saúde, ligados à Medicina Nuclear, um fator importante para nós, futuros técnicos, achamos que seria uma mais valia a existência de um injetor automático para Medicina Nuclear. Este injetor automático oferecerá uma melhor proteção para os profissionais que administram o radiofármaco; aumento da precisão nos tempos de aquisição; injeção mais segura; redução de erros; prevenção de contaminação e extravasamento de radiofármacos; melhor precisão das atividades administradas ao paciente. Este projeto conta com um prémio de 1.500 euros para se implementar.

O terceiro prémio, no valor de mil euros, foi atribuído ao projeto *Ouro da Beira*, apresentado por André Pais, Márcia Nunes e Nuno Lobo, alunos da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN). De acordo com os promotores, pretendem ser competitivos na produção e comercialização de açafrão e seus derivados/compostos. O açafrão é o alimento mais caro do Mundo e a Cova da Beira possui terrenos e clima adequados à sua cultura. Pretendem deste modo (re)introduzir o açafrão na alimentação dos Portugueses, bem como entrar nos competitivos mercados francês, espanhol e do Centro e Norte da Europa.

A 15ª edição do concurso Poliempreende está integrada no Projeto *PIN – Poli Entrepreneurship Innovation Network*, que é um projeto cofinanciado pelo Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (COMPETE 2020) e pelo FEDER e dinamizado em parceria com os institutos politécnicos da Guarda, de Bragança, de Leiria, de Beja, do Cávado e do Ave, de Coimbra, de Portalegre, de Santarém, de Tomar, de Viana do Castelo, de Viseu e com a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra.

NO CENTRO DE EMPRESASA INOVADORAS

Seminário aborda segurança da floresta

O seminário pretendeu mostrar estratégias para aumentar a capacidade de resiliência das populações na gestão do risco de incêndios

Luís Correia referiu o investimento feito pela autarquia na proteção da floresta

A Câmara de Castelo Branco, em conjunto com o Cluster da Indústria de Base Florestal e com a empresa Albicastrense FireRisk, organizou, dia 23 deste março, no Centro de Empresas Inovadoras (CEI) de Castelo Branco, o seminário *Floresta – Prevenção, a segurança de todos e de cada um*.

A iniciativa contou com a presença do secretário de Estado da Proteção Civil, José Artur Neves, do coordenador do programa Centro 2020, Joaquim Felício; e do presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia. Teve ainda como oradores João Ferreira do Amaral, presidente do Cluster da Indústria de Base Florestal; Miguel Almeida, ADAI-CEIF; Teresa Fonseca, da empresa FireRisk; Francisco Peraboa, ANPC-CDOS de Castelo Branco; e do vice-presidente da Câmara de Castelo Branco, José Alves; sendo que a sessão de encerramento coube a Sara Pereira, diretora executiva do Cluster da Indústria de Base Florestal.

O seminário teve como objetivo realizar uma reflexão acerca da temática e demonstrar estratégias de forma a aumentar a capacidade de resiliência das populações na gestão do risco de incêndio florestal, bem como divulgar a estratégia e medidas implementadas pela Câmara de Castelo Branco, no que respeita à prevenção de incêndios.

Na sessão de abertura, Luís Correia referiu que a autarquia Albicastrense considera a floresta como um dos setores estratégicos para o Concelho de Castelo Branco. O autarca referiu que ao longo dos anos sempre existiu um grande investimento na proteção da floresta, mas que este ano a Câmara está a efetuar um esforço acrescido.

Luís Correia afirmou que "a eficácia da implementação dos métodos preventivos é potenciada com o envolvimento das pessoas" e por isso a autarquia promoveu várias sessões sensibilização relativas à defesa da floresta contra incêndios.

O secretário de Estado da Proteção Civil, que felicitou a realização do evento e a adesão conseguida, afirmou que "todos devemos ser sensíveis com as populações que vivem junto das florestas, pelo que o trabalho de limpeza que está a ser realizado com as matas produzirá o seu efeito". Referiu ainda que neste momento se deve olhar para o futuro, eliminando os erros do passado.

No decorrer da sessão foi ainda apresentada a aplicação Firerisk, desenvolvida por uma empresa incubada no CEI e que permite emitir alertas diretos à população em caso de incêndios florestais.

A aplicação reúne dados abertos de diferentes autoridades públicas, numa única plataforma, permitindo alertar, em tempo real, a ocorrência de incêndios. Sendo uma aplicação inovadora e exclusiva em Portugal tem como objetivo contribuir para a mudança de paradigma da prevenção de incêndios florestais.

Projeto piloto assinala Dia Internacional das Florestas

O Centro de Interpretação Ambiental (CIA) de Castelo Branco, a Câmara e a Junta de Freguesia de Castelo Branco e o Parque Natural do Tejo Internacional, assinalaram, na passada quarta-feira, dia 21 de março, o Dia Internacional das Florestas, com um projeto piloto.

O projeto intitulado *Conta Comigo* decorreu em três momentos, envolvendo crianças do 3º ano da Escola Afonso de Paiva e do Colégio João de Deus, que entregaram às entidades convidadas a participar, uma árvore e um arbusto, que plantaram numa vaso.

A 5 de junho, Dia da Floresta, as crianças voltarão a essas entidades, para monitorizar as duas plantas, "ver se cresceram e se estão verdinhas" e depois a

23 de novembro, Dia da Floresta Autóctone, regressam para fazer a plantação definitiva das duas espécies, de preferência num espaço da instituição que acolheu as plantas.

Paula Teixeira responsável do CIA afirmou na ocasião que o objetivo é envolver não só a "comunidade escolar, como sempre tem sido feito, mas também outras instituições do Concelho, que vão ficar responsáveis por tratar das plantas, até à uma plantação definitiva"

Acrescentou que "o que pretendemos é que as crianças, no final, não olhem a árvore como uma árvore apenas, mas que saibam um pouco mais dela.

No final, o objetivo é fazer uma mostra com os dados recolhidos ao longo do processo, uma vez que "queremos que estes jovens estudem estas matérias, mas também fiquem mais sensibilizados para as questões ambientais".

Este ano participam 10 instituições, como a Guarda Nacional Republicana (GNR), Polícia de Segurança Pública (PSP), Hospital Amato Lusitano (HAL), Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM), Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) e a Associação de Apoio à Criança, entre outras.

DDCB

Trasndev adota bosque em Castelo Branco

A Transdev anunciou na passada quarta-feira, Dia Mundial da Árvore, que decidiu trocar o valor do orçamento anual destinado à aquisição de *merchandising* e material promocional por um investimento na reflorestação nacional e em diversas atividades de proteção do ambiente.

Para concretizar esta iniciativa, a transportadora rodoviária de passageiros celebrou, recentemente, um protocolo de colaboração com a Quercus, em regime de mecenato, que prevê, ao longo de 2018, a plantação de centenas de árvores de espécies autóctones na região de Aveiro e a *adoção* de um bosque em Castelo Branco, a instalação de abrigos para aves na região da Guarda e a despoluição das margens de um troço do Rio Ave, na região de Braga.

O CEO da Transdev Portugal, Pierre Jaffard, afirma que "todos os anos o nosso orçamento contempla uma verba para a encomenda de *merchandising* e material promocional, onde se incluem sempre milhares de calendários, agendas e outros suportes em papel. Este ano, optámos por poupar no gasto em papel e utilizar o valor equivalente para plantar árvores e na implementação de outras ações de recuperação ambiental".

Além do contributo para estas ações, a Transdev quer também envolver as comunidades e levá-las a participar ativamente nas ações de proteção do ambiente que vai levar a cabo durante o ano, com o propósito de aumentar a consciencialização para a necessidade de conservar e respeitar o ecossistema.

Neste âmbito, a empresa vai também promover, junto das escolas das regiões onde as ações de proteção ambiental vão decorrer, atividades de sensibilização ambiental, nomeadamente na área da sustentabilidade.

CIMBB promove segunda edição de concurso de vinhos

A Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) e o Centro Ciência Viva da Floresta (CCVFloresta), de Proença-a-Nova, organizam, em abril a segunda edição do concurso *Os Melhores Vinhos da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa*.

O concurso decorre até dia 6 de abril, sendo que até lá o CCVFloresta fará a recolha das amostras de vinhos a concurso e as inscrições poderão ser efetuadas tanto no CCVFloresta como na CIMBB.

Os resultados serão anunciados no dia 15 de abril, sendo atribuídas classificações de ouro e de prata aos vinhos mais pontuados.

Podem concorrer todos os vinicultores individuais ou coletivos, titulares de marca com certificado de produtos vínicos DOC Beira Interior ou IG Terras da Beira e com sede no território da CIMBB, ou seja, nos concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Penamacor, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, estando o regulamento disponível em www.cimbb.pt e www.beirabaixa.pt.

Com os objetivos de promover o vinho produzido no território e estimular a atividade vinícola, enquanto produto regional de importante valor económico, existirão duas categorias distintas em competição, que são a Categoria Colheita 2017 e a Categoria Livre, na qual não existe limitação de ano de produção ou de tipo de vinho apresentado pelo concorrente.

O concurso realiza-se no âmbito do PROVERE BEIRA BAIXA: TERRAS DE EXCELÊNCIA que é cofinanciado pelo Centro 2020, Portugal 2020 e União Europeia, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), que fortalece a estratégia de desenvolvimento deste território, através da valorização dos seus recursos endógenos, nomeadamente no setor agroalimentar, e de promoção de uma identidade comum, associada a projetos competitivos, inovadores e com capacidade de internacionalização.

CONGRESSO DA FEDERAÇÃO DISTRITAL

Partido Socialista quer "reforçar a coesão e construir o futuro"

O Congresso Distrital do PS elegeu os órgãos federativos e aprovou, por unanimidade, a moção apresentada por Hortense Martins

Mesa do Congresso Distrital do PS presidida por João lobo, presidente da Câmara de Proença-a-Nova

O Partido Socialista (PS) realizou, no passado sábado, em Proença-a-Nova, o XVIII Congresso da Federação Distrital de Castelo Branco.

No encontro distrital dos socialistas, a presidente da Federação, Hortense Martins, apresentou a moção *Reforçar a Coesão e Construir o Futuro*, que foi aprovada, por unanimidade, apresentando como alguns dos seus pontos chave, continuar a apoiar a execução do programa do Governo, a par da importância da Unidade de Missão para a Valorização do Interior, do programa de revitalização do Pinhal Interior, da descentralização, e de reforçar a economia, cultura e turismo. Conjunto a que se soma ainda o defender o ambiente e o território, mais serviços públicos para o Interior, sem esquecer as áreas sociais, com a saúde e a solidariedade, bem como a educação e Ensino Superior, ao que há ainda a acrescentar a importância das infraestruturas

Hortense Martins, na apresentação da moção, quanto ao reforço da coesão social, afirmou que deve ser feita "partindo da realidade concreta do nosso território, mas também dos condicionalismos da geografia humana, o PS desenvolve as suas políticas tendo em conta a necessidade de apoio social aos segmentos das populações mais carenciados. Mas também com uma visão de futuro, tentando reter e atrair novos quadros numa estratégia que pretende rever a demografia, que se pretende impor, como uma quase fatalidade, que recusamos".

No que se refere à coesão territorial, a finalidade é "potenciar o nosso território, na sua integridade. O PS desenvolverá políticas que promovam maior coesão territorial e a diminuição da dicotomia Litoral interior. Mas também dentro do seu território tendo especial atenção para os concelhos eminentemente rurais e que beneficiam da articulação transfronteiriça", concluindo que "vencer o desafio passa por políticas fortes e direcionadas, com novas dinâmicas de atração de pessoas".

Já quanto à construção do futuro, Hortense Martins adianta que esta é "uma visão que tem em conta os desafios que se apresentam no curto prazo, nomeadamente ao nível eleitoral e tem uma visão estratégica para o seu território, que aposta nos seus recursos endógenos, mas que também tem capacidade de inovação e deve estabelecer medidas para reforço da competitividade destes territórios e que assegure um futuro melhor aos Beirões e a todos os que aqui escolher residir e trabalhar".

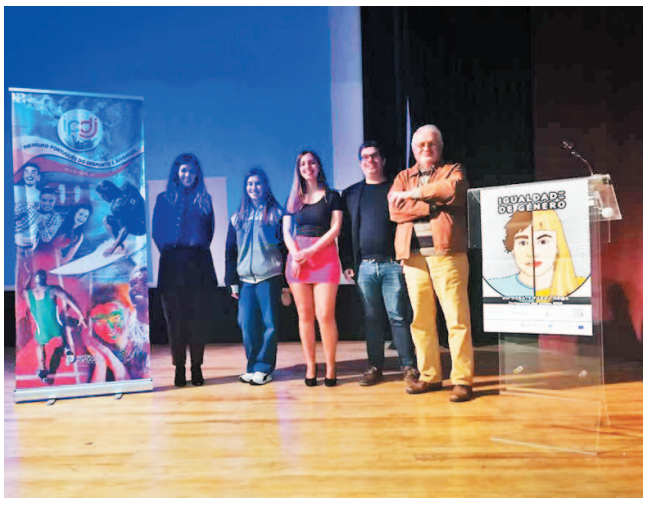
No Congresso da Federação Distrital foram ainda aprovadas, também por unanimidade, mais duas moções.

Uma é a da moção *Descentralizar e Regionalizar – Opções inadiáveis*, que tem como primeiro subscritor João Carvalhinho.

A outra é a moção *Romper com a Resignação: Pela Construção do IC31*, que tem como primeiro subscritor Jorge Neves e na qual o Congresso Distrital "exige ao Governo que dê prioridade absoluta à construção do IC31, sempre em perfil de autoestrada, tendo em conta que se trata de uma infraestrutura estrategicamente importante, senão mesmo fulcral, para a promoção da coesão territorial e para a redução das assimetrias entre o Litoral e o Interior".

No decorrer dos trabalhos do Congresso foram ainda aprovadas as listas para os órgãos do PS distrital, sendo que a Comissão Política Distrital foi aprovada com com 97 por cento dos votos, a Comissão Fiscalização Económica e Financeira também com 97 por cento dos votos e a Comissão de Jurisdição com 94 por cento dos votos.

Escola de Belmonte vence Euroscola



A Escola Básica e Secundária Pedro Álvares Cabral, de Belmonte, venceu a sessão distrital do concurso Euroscola, subordinado ao tema *Igualdade de Género – Um debate para tod@s*, que se realizou dia 13 de março nos Serviços Desconcentrados de Castelo Branco do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ).

As jovens Sofia Pinto e Clara Lucas terão agora a oportunidade de defender o seu trabalho na sessão nacional e a possibilidade de proporcionar à sua escola a participação nas sessões Euroscola, no Parlamento Europeu, em Estrasburgo.

Os representantes de Castelo Branco no Parlamento dos Jovens

As escolas e os deputados que representam Castelo Branco na sessão nacional no Parlamento dos Jovens no Ensino Secundário, dias 14 e 15 de maio, na Assembleia da República, em Lisboa, foram eleitos na sessão distrital, que decorreu dia 13 de março, nos Serviços Desconcentrados do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) de Castelo Branco.

Na sessão, subordinada ao tema *Igualdade de Género – Um debate para tod@s*, estiveram presentes 15 escolas, com 45 deputados efetivos e 15 suplentes, sendo eleitos João Patrício e Beatriz Santos, da Escola Secundária Amato Lusitano, de Castelo Branco; Pedro Caniço e João Silveira, da Escola Secundária do Fundão; e André Robalo e João Bernardo, da Escola Secundária Campos de Melo, da Covilhã.

A Escola Secundária Nuno Álvares, de Castelo Branco, e a Escola Básica e Secundária Pedro Álvares Cabral, de Belmonte, foram eleitas como suplentes.

Foi, ainda, eleito como Porta-voz do círculo eleitoral Pedro Caniço, da Escola Secundária do Fundão

O projeto de recomendação mais votado, sobre o qual recaiu a discussão na especialidade, foi o da Escola Secundária do Fundão.

O tema proposto em nome do Círculo de Castelo Branco à Comissão Parlamentar de Educação e Ciência para debate no próximo ano letivo foi *Homofobia e Transfobia*.

No Distrito de Castelo Branco o programa Parlamento dos Jovens envolveu em todas as suas fases 16 escolas, 320 alunos, 4.460 eleitores inscritos, 2.308 votantes, 32 listas e 79 turmas.

A mesa que conduziu a sessão distrital foi constituída pela presidente, Mariana Caetano, da Escola Secundária Amato Lusitano, de Castelo Branco; pela vice-presidente, Sofia Pinto, da Escola Básica e Secundária Pedro Álvares Cabral, de Belmonte; e por Joana Silva, da Escola Secundária da Sertã, como secretária.

COM UM OLHAR PARA AS PORTAS DE RÓDÃO

Castelo do Rei Wamba é cenário de recriações históricas

Na tarde de sábado e dominho terão lugar, no Castelo, teatralizações, a partir da lenda do Rei Wamba

O Castelo do Rei Wamba, em Vila Velha de Ródão

A Câmara de Vila Velha de Ródão vai promover recriações históricas com base na lenda do rei Wamba nos primeiros fins de semana de abril, maio J junho.

O local escolhido é o Castelo do Rei Wamba, situado na margem Norte das Portas de Ródão, e toda a envolvente de natureza que o carateriza.

Os eventos realizam-se nos dias 7 e 8 de abril, 5 e 6 de maio e 2 e 3 de junho, decorrendo sempre nas tardes de sábado e domingo, entre as 13 e as 18 horas. Em cada tarde, terão lugar três teatralizações a partir da lenda do Castelo do Rei Wamba.

O acesso ao local será garantido por um autocarro disponibilizado pela Câmara e terá como local de partida a Casa de Artes e Cultura do Tejo. A presença de grupos deverá ser feita por marcação, através do endereço eletrónico turismo@cm-vvrodao.pt.

Segundo a lenda, Wamba era um rei visigodo e senhor das terras da margem norte do Tejo, que reinou entre 672 e 680 e tinha como inimigo o rei mouro, que dominava a margem sul.

Na ausência do marido, a mulher de Wamba apaixonou-se pelo rei mouro e os dois namoravam sentados em cadeiras de pedra, cada um do seu lado do rio. Ora, para ir buscar a rainha cristã, o rei mouro escavou um túnel por baixo do Tejo, mas falhou os cálculos e o túnel saiu na escarpa sul, acima do nível da água. Ainda assim os amantes conseguiram fugir.

Descoberta a traição, o rei Wamba disfarçou-se de mendigo e foi ao castelo mouro, sendo reconhecido pela rainha adúltera que fingiu escondê-lo, apenas para depois o denunciar. Como último pedido antes da morte, Wamba rogou poder soprar o corno que trazia consigo. Era um sinal para que os seus filhos e respetivos soldados avançassem sobre o castelo mouro, conseguindo levar de volta a rainha, que, depois de julgada, foi condenada a ser atada à mó de um moinho e atirada a rebolar pela escarpa abaixo até ao Tejo.

Reza a lenda que, fruto da maldição da rainha, no sítio onde passou a pedra, nunca mais cresceu qualquer vegetação até aos dias de hoje.

Talude do Parque de Campismo recebe obras de consolidação

A Câmara de Vila Velha de Ródão vai realizar obras de consolidação do talude e do muro do Parque de Campismo. A intervenção já foi adjudicada por de 149.416,45 euros.

As obras incidem numa área marginal ao Parque de Campismo de Vila Velha de Ródão, entre este equipamento e a Rua da Estrada, que corresponde a um talude que permite articular os dois espaços, tendo um prazo de execução de 90 dias.

O objetivo desta intervenção é garantir a estabilização do talude do Parque de Campismo e melhorar a sua capacidade de sustentação face às cargas existentes no local, ao mesmo tempo que se procura assegurar uma melhor drenagem das águas subterrâneas.

Tendo em conta que tanto o talude como a plataforma da via deverão ser nivelados e regularizados, prevê-se que as obras provocarão alguns condicionamentos à circulação na Rua da Estrada, pelo que a população será previamente informada quando tal se verificar.

Café Concerto alia música e desenho

O desenho e a música foram os protagonistas da segunda edição do Café Concerto, que se realizou dia 3 de março, na Casa de Artes e Cultura do Tejo, em Vila Velha de Ródão, e contou com a participação dos Urban Sketchers Beiras e dos Feiticeiros de Horos.

O Café Concerto é uma iniciativa que tem como objetivo aliar as diversas artes, contando com dois momentos distintos. Durante a tarde, os Urban Sketchers Beiras, sob orientação de Carlos Matos, iniciaram os participantes na arte do desenho. À noite, a partir das 21h30, teve lugar um concerto pelo grupo Feiticeiros de Horos e foram apresentados os trabalhos realizados de dia.

A próxima edição do Café Concerto está marcada para dia 14 de abril, a partir das 21h30, na Casa de Artes e Cultura do Tejo.

Banda Filarmónica Fratelense celebra 115 anos

A Banda da Sociedade Filarmónica de Educação e Beneficência Fratelense comemorou, no passada sábado, dia 24 de março, o 115º aniversário

A data foi assinalada com a apresentação pública do novo fardamento, oferecido pela Câmara de Vila Velha de Ródão, "em reconhecimento pela longa prestação da instituição em prol da cultura musical do Concelho".

O novo fardamento destaca-se pelas linhas direitas e cor azul escura.

Fundada em 1903, a Sociedade Filarmónica de Educação e Beneficência Fratelense foi criada com o intuito de promover a cultura na Freguesia de Fratel e tem na sua Banda centenária um dos grandes símbolos da Freguesia e do Concelho.

Biblioteca comemora Dia Mundial da Poesia

A Biblioteca Municipal José Batista Martins, em Vila Velha de Ródão, celebrou, entre 19 e 25 de março, o Dia Mundial da Poesia com os poetas populares, Silvério Pires Dias e Leonor Inácio. A comemoração estendeu-se durante uma semana para que fosse possível a poesia e os poetas fazerem chegar a sua arte e o seu saber a diferentes associações, nas diversas freguesias do Concelho de Vila Velha de Ródão.

Este evento da Biblioteca decorreu em parceria com o CLDS.3G, a Sociedade de Educação e Beneficência Fratelense, as associações do Gavião, a ADACS de Sarnadas de Ródão, Sarnadinha e da Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão.

COM ENTREGAS AO DOMICÍLIO
FERRER FARMÁCIA
Dir. Técnica. Dra. Sílvia A. L. Rodrigues
VENHA CONHECER OS NOSSOS SERVIÇOS E USUFRUIR DO NOSSO ESPAÇO E ACONSELHAMENTO FARMACÊUTICO
Além dos serviços habituais agora também temos:
>PODOLOGIA >NUTRIÇÃO >FISIOTERAPIA >AUDIOLOGIA
>ADMINISTRAÇÃO DE INJETÁVEIS >TRATAMENTO DE FERIDAS
www.farmaciaferrer.pt
Praça do Rei D. José, 14-16 | 6000-118 Castelo Branco | T. 272 322 253 | F. 272 324 362 | E. geral@farmaciaferrer.pt
Horário: Segunda a Sexta >> 9H às 19H | Sábado >> 9H às 13H
ORTO-PEDICIN
>ORTOPEDIA >AUXILIAR DE MARCHA
>FRALDAS PARA ACAMADOS >CADEIRAS DE RODAS
>CALÇADO ORTOPÉDICO >MEIAS ELÁSTICAS
Juntos, Desejamos-lhe uma Feliz Páscoa
Rua Prior M. Vasconcelos, 23-A | 6000-265 Castelo Branco | T. 272 321 456 | F. 272 346 236

Noite de tradição com Cantares Quaresmais em Idanha-a-Nova

A Câmara de Idanha-a-Nova organizou, no sábado passado, dia 24 de março, no Forum Cultural de Idanha-a-Nova, o XI Encontro de Cantares Quaresmais.

Na edição deste ano participaram o Grupo da Ementa das Almas de Fermontelos, de São Pedro do Sul; o Grupo de Encomendação das Almas de Cunqueiros, de Proença-a-Nova; o Grupo de Encomendação das Almas de Penamacor, de Penamacor); e o Grupo de Encomendação das Almas de Penha Garcia, de Idanha-a-Nova.

O encontro contou com a presença do presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, do presidente da Assembleia Municipal, João Dionísio, e do coordenador do projeto dos *Mistérios da Páscoa* em Idanha, António Catana.

Genealogia das Gentes de São Miguel de Acha apresentada

A Real Associação da Beira Interior, com apoio da Junta de Freguesia de São Miguel de Acha, organizou, dia 25 de março, no edifício da Junta de Freguesia de São Miguel de Acha, uma palestra subordinada ao tema *Genealogia das Gentes de São Miguel de Acha*, que teve como orador António Graça Pereira.

António Graça Pereira, iniciou a palestra adiantando que tem registos paroquiais de São Miguel de Acha de 1563 a 1911, os quais estão no Arquivo Nacional da Torre do Tombo e no Arquivo Distrital de Castelo Branco, podendo os registos do Arquivo Distrital de Castelo Branco serem consultados na *Internet*. A partir de 1911 a I República confiscou os registos paroquias das igrejas e criou a Conservatória do Registo Civil. Com esta situação, desde 1911 que há registos da Conservatória e também das igrejas.

Mostrou um assento de batismo do Século XIX, de Maria Amélia Capelo da Fonseca, natural de São Miguel de Acha, sendo os pais, avós paternos e maternos de outras localidades do Distrito de Castelo Branco, mostrando que já havia mobilidade de pessoas há dois séculos atrás. Os registos de batismo mostravam apenas o nome próprio da criança independentemente da sua condição social.

Também mostrou um registo de batismo de um 12º avô.

António Graça Pereira, falou do apelido Bentes de São Miguel de Acha, que tem a sua origem em Oledo e vem de um Bento Fernandes, que tem 3.156 descendentes até 1911.

Durante a palestra também mostrou vários registos paroquiais do Século XIX das gentes de São Miguel de Acha.

Referiu, por outro lado, que alguns apelidos habituais em São Miguel de Acha eram nomes próprios, dando como exemplo o de Agostinho, Amaro, Anacleto, Anselmo, Benedita, Bentes, Bernardino, Bernardo, Filipe, Luzia, Martinho, Silvestre, Tolentino, Ventura, Vicente, Vitória, Félix, entre outros, para concluir que havia um apelido derivado de uma localidade, que é o caso de Valverde.

Foram mostrados casamentos de pessoas de São Miguel de Acha que casaram em várias localidades. Um facto curioso foi haver mais de 100 pessoas de São Miguel de Acha que foram viver para o Barreiro, no início do Século XX. Outro facto curioso, das pessoas de São Miguel de Acha, também no Século XX, foi o facto de irem para países como o Uruguai, Brasil, Argentina e Itália.

António Graça Pereira, mostrou um assento de batismo de Maria Geraldes Freire, de São Miguel de Acha, a qual tem 9.187 descendentes até 1911, sendo provável que a maioria dos naturais de São Miguel de Acha seja descendente dessa senhora.

COM TRINTA PARTICIPANTES

Curso de Religiosidade evoca a Páscoa

O curso integra-se no conjnuto de iniciativas que, na Quaresma, celebra a religiosidade popular, no Concelho de Idanha-a-Nova

Armindo Jacinto no uso da palavra

A Câmara de Idanha-a-Nova promoveu, nos dias 23 e 24 de março, o V Curso Livre sobre Religiosidade Popular, que contou com várias palestras e a participação numa das 272 manifestações de religiosidade popular que ocorrem no Concelho durante o ciclo da Páscoa.

Nos dois dias um painel de oradores de renome debateu as boas práticas de salvaguarda e promoção do património cultural, em particular a forma como estas podem contribuir para o desenvolvimento dos territórios.

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, afirma que "o Curso Livre sobre Religiosidade Popular é já um evento de referência nestas temáticas, e esta quinta edição foi mais uma excelente oportunidade para ficarmos a conhecer melhor os nossos usos, costumes e tradições".

O evento é inspirado nas tradições da Páscoa no Concelho de Idanha-a-Nova, candidatadas à UNESCO para reconhecimento como boas práticas.

Armindo Jacinto realça que "são 272 manifestações religiosas que se cumprem ao longo de 90 dias, desde a Quarta-Feira de Cinzas até ao Domingo de Pentecostes, faça frio ou faça chuva, sempre com muita força, muito fervor e muita fé".

O processo de inventariação e calendarização deste ciclo de rituais é coordenado por António Catana. O investigador Idanhense destaca que "há uma força e uma vitalidade nas comunidades locais que explicam a preservação e até a recuperação do número de manifestações a cada ano".

Para António Catana, esse fulgor "está também presente em iniciativas como o Curso Livre, que esgotou as inscrições, ou nos Encontros de Cantares Quaresmais que começaram na vila de Idanha e que hoje já se estendem a Monsanto e São Miguel de Acha".

Na noite da passada sexta-feira, dia 23 de março, os 30 participantes no Curso Livre enriqueceram a sua experiência com a participação numa tradição da Quaresma. O ritual escolhido foi o Terço Cantado nas Ruas pelos Homens, em São Miguel de Acha.

Medelim celebra Páscoas Judaica e Cristã

Medelim, no Concelho de Idanha-a-Nova, acolheu, no fim de semana de 17 e 18 de março, a quarta edição das Páscoas Judaica e Cristã subordinada ao tema *Uma Festa, Duas Culturas*.

Com um balanço "muito positivo", a animação preencheu as ruas e os espaços culturais de Medelim, onde coabitam os legados cristão e judaico, com teatralizações, percursos pedestres, música sefardita, colóquios e gastronomia.

A inauguração foi presidida pelo vereador da Câmara de Idanha-a-Nova, João Carlos Sousa, que afirmou que a autarquia "irá continuar a apoiar estas iniciativas que criam autoestima nas populações, dinamizam a economia local e atraem a nossa diáspora e visitantes dos mais diversos lugares".

João Carlos Sousa realçou a importância da temática da Páscoa em Idanha-a-Nova, com um ciclo de 272 manifestações quaresmais e pascais que acontecem no Concelho.

Esse mesmo património cultural, em que sobressaem as heranças judaicas e cristãs, deu o mote para a festa em Medelim. O presidente da Junta de Freguesia, Albano Pires Marques, mostrou-se satisfeito, pois "apesar do tempo, o fim de semana foi recheado de diversão, cultura e boa disposição. Os visitantes e os residentes divertiram-se nesta bonita celebração que é já um marco de Medelim".

NO DIA INTERNACIONAL DAS FLORESTAS

97 aldeias do Concelho ganharam novas árvores

A campanha iniciada às 6h30 só terminou depois das 22 horas e teve como objetivo sensibilizar para a importância da floresta

No Dia Internacional das Florestas, e no âmbito do Ano Municipal da Floresta - Proença A Nova Floresta, a Câmara de Proença-a-Nova e o Centro de Ciência Vida da Floresta, em parceria com as juntas de freguesia, associações e população local, plantaram mais de uma centena de árvores em 97 aldeias. A comitiva começou o percurso na aldeia de Vales, pouco depois das 6h30 e terminou no Vergão às 22h15, sensibilizando para a importância de preservar e valorizar este importante recurso. Nas localidades em falta, as juntas de freguesia encarregar-se-ão de plantar as árvores.

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, realçou que "os beirões são resilientes por natureza e não há catástrofes que nos consigam abalar as forças. Depois desta adversidade, este simbolismo de hoje percorrermos mais de noventa localidades do Concelho de Proença-a-Nova e em cada uma delas plantar uma árvore tem essa carga representativa, mas também transmite a nossa capacidade de renascer e de reconstruir a nossa floresta, mas, pedagogicamente e com o apoio do Centro Ciência Viva da Floresta, percebermos que todas as espécies têm lugar sejam pinheiros, carvalhos, medronheiros, entre outros, para uma floresta que se quer ordenada, geradora de riqueza, seja ambiental, turística, industrial e de manutenção da biodiversidade".

A ação, na parte da amanhã, também contou com a participação do executivo da Junta de Freguesia de Benfica, que quis contribuir para reflorestar Proença-a-Nova, dando continuidade à parceria entre as duas entidades. Neste âmbito, no ano passado, foi inaugurado em Benfica o Jardim da Cortiçada, onde foram plantadas oliveiras oferecidas pela Câmara de Proença-a-Nova. "Tivemos um grande apoio e contributo por parte da Câmara Municipal que nos cedeu oliveiras para plantarmos num jardim que tem uma das primeiras designações do Concelho de Proença-a-Nova", afirmou a presidente da Junta de Freguesia de Benfica, Inês de Drummond.

A iniciativa *Uma aldeia, uma árvore – de sol a sol* integrada na programação do Ano Internacional da Floresta – Proença A Nova Floresta, assinalou o dia 21 de março.

De recordar, ainda, que até dia 30 de abril está patente no Auditório Municipal a exposição *Floresta por Inteiro*, um desafio lançado a todas as instituições particulares de solidariedade social (IPSS), santas casas da misericórdia e Universidade Sénior, para criarem uma árvore representativa do renascer da floresta. Em abril, haverá uma palestra sobre resinagem e para maio, está prevista uma visita à Assembleia da República e à Presidência da República, para entregar simbolicamente árvores de espécies autóctones. Até ao final do ano, em todos os dias 21 haverá uma iniciativa comemorativa do Ano Municipal da Floresta.

Biblioteca recebe *Em Nome da Beira - Biografias*

A Biblioteca Municipal de Proença-a-Nova e a Alma Azul convidaram António Manuel Martins Silva para comentar o primeiro livro da coleção *Em Nome da Beira – Biografias*, no próximo sábado, dia 31 de março, a partir das 16 horas.

Recorde-se que António Manuel Martins Silva é o autor da biografia de Pedro da Fonseca que integrará a coleção *Em Nome da Beira*, que será editado em novembro de 2019, data em que se assinalam os 420 anos da morte do filósofo e teólogo que ficou conhecido como o Aristóteles português, e que nasceu em Proença-a-Nova, em 1528.

A sessão contará também com a presença de Nelson Mingacho autor do livro *António Ramalho Eanes*, no que é o primeiro título da coleção, que continuará ainda este ano, com o livro *Isabel de Aragão*, de António de Vasconcelos; e em março de 2019 com a biografia de Ribeiro Sanches, da responsabilidade de Francisco Abreu, de Penamacor. Refira-se que Ribeiro Sanches nasceu em março de 1699, pelo que a biografia coincidirá com os 320 anos do seu nascimento.

A primeira biografia da coleção, a que será apresentada por António Manuel Martins Silva e pelo autor, é dedicada ao primeiro presidente da República Portuguesa, eleito após a Revolução de abril de 1974, o general Ramalho Eanes, natural de Alcains, onde nasceu a 25 de janeiro de 1935.

Integram ainda a coleção os nomes de Manuel Cargaleiro (Vila Velha de Ródão); Padre António de Andrade (Oleiros); Estêvão Cabral (Tinalhas); Padre Manuel Antunes (Sertã); Francisco Tavares de Proença Júnior (Castelo Branco) e Eugénio de Andrade (Fundão).

Troque resíduos por plantas entrega 305 plantas

Troque resíduos por plantas foi uma das iniciativas comemorativas do Dia Internacional das Florestas e Dia da Árvore, assinalado dia 21 de março.

A ação decorreu no Viveiro Municipal de Proença-a-Nova, onde foram entregues 305 plantas em troca de 4.002 pilhas e baterias, 716 *toner*/tinteiros e 37 carregadores, que serão entregues à Escola Pedro da Fonseca, para o projeto *Eco Escola*.

O Viveiro recebeu 22 crianças da creche A Carochinha, de Sobreira Formosa, 128 crianças da creche e jardim de infância O Cortiço, de Proença-a-Nova, o Lar do Montinho e 15 munícipes em nome individual.

No Ano Municipal da Floresta privilegiaram-se as árvores autóctones como plantas de oferta para incentivo à reflorestação de uma nova floresta mais resistente e geradora de biodiversidade.

Assim, ao nível das árvores foram entregues: 109 Carvalhos (*Quercus robur*); 74 Sobreiros (*Quercus suber*), 17 Pinheiros mansos (*Pinus pinea*). Em termos de arbustos, o Medronheiro (*Arbutus unedo*) foi a espécie mais procurada (32). De referir que, ao todo, foram entregues 100 arbustos, 200 árvores e 5 herbáceas.

O mote para a iniciativa centrou-se na necessidade de reciclar e proteger o solo de elementos suscetíveis do contaminar e, com isso, também o ambiente. Foi ainda assinalada a importância da árvore para a sustentabilidade do Planeta com uma ação de sensibilização para os pequenos e graúdos que o visitaram neste dia, tendo sido entregue a todas as crianças um folheto sobre as valências da árvore, com desenhos para pintar.

Uma aldeia, uma árvore – de sol a sol, que decorreu nas localidades do Concelho, os *Contos da Floresta* e *Artes com Floresta*, no Centro Ciência Viva da Floresta, foram outras das ações comemorativas do dia 21 de março.

O Portugal de Salazar recordado em Proença-a-Nova

A Real Associação da Beira Interior, com apoio da Câmara de Proença-a-Nova e a Universidade Sénior de Proença-a-Nova, organizou dia 15 de março, na Universidade Sénior de Proença-a-Nova, uma palestra subordinada ao tema *Estado Novo e a Escola Primária*, que teve como orador Florentino Beirão.

O orador referiu que Oliveira Salazar, foi uma pessoa que se casou com a nação, pois nunca se quis casar, apesar de ter em paralelo uma vida amorosa. Fez a escola primária no Vimieiro, Santa Comba Dão, esteve no Seminário de Viseu, durante 10 anos, e ao terminar não quis ser ordenado padre. Estudou em Coimbra, onde foi professor universitário, sendo depois foi ministro da finanças e por fim Presidente do Conselho de Ministros.

Oliveira Salazar ao criar o Estado Novo, II República, mudou radicalmente o seu País, criando um pensamento próprio de acordo com o modelo da Itália de Mussolini e em parte com o modelo de Hitler na Alemanha Nazi: Foi um corte radical com a I República.

Oliveira Salazar encontra o País parado, com 70 por cento de analfabetos. Isto no final dos anos 20 e anos 30 do Século XX. Com a II Guerra Mundial e o seu final, Oliveira Salazar ao receber muito ouro da venda do minério volfrâmio e de alimentos para as forças do Eixo e para os Aliados, consegue equilibrar as finanças e assim consegue desenvolver o País, fazendo obras públicas, nomeadamente escolas em todo o Portugal da Metrópole e do Ultramar: Houve a preocupação do Estado Novo nos anos 40 do Século XX, de melhorar a instrução dos Portugueses, pois o País estava numa fase de industrialização e precisava de pessoas que soubessem ler, escrever e contar e também de operários especializados, pelo que, com isto, foram criadas as escolas industriais e comerciais. A escolaridade obrigatória era a 3ª classe, em 1964, passando depois a ser a 4ª classe e mais tarde o 6º ano de escolaridade, com a criação das escolas preparatórias.

Oliveira Salazar criou um método único para o ensino público, criando um modelo único de ensino para todas as escolas da Metrópole e do Ultramar e criando um livro único. Nas escolas primárias a representação das mesmas era idêntica em todo o País: o crucifixo, o quadro da escola, o giz, as fotografias do Presidente do Conselho de Ministros e do Chefe de Estado, o mapa de Portugal, as cadeiras, a ardósia, o tinteiro, os cadernos e sobretudo o estrado, como forma de mostrar a superioridade e autoridade do professor na sala de aula. Os alunos rezavam e cantavam o Hino Nacional.

Os professores tinham um vencimento baixo. Havia falta de professores para todas as escolas do País. Houve necessidade de recorrer a regentes escolas, que tinham tinham apenas a 4ª classe e ganhavam metade do salário de um professor. Nas escolas as salas de aula tinham as quatro classes a funcionar em simultâneo, o que dificultava a tarefa do professor para alcançar resultados e assim manter o seu posto de trabalho. Situação que se tornava mais complicada para a regente escolar, pois não tinha formação pedagógica. As professoras e regentes tinham que pedir autorização ao Estado para poderem se casar. Os exames da 3ª classe eram feitos na escola onde o aluno estudava e os exames da 4ª classe eram feitos na sede de Concelho.

ATLETA DA ESCOLA ANA HORMIGO

Diogo Côrte é Bi Campeão Europeu de Síndrome de Down

O atleta Albicastrense, Diogo Côrte, renovou o título alcançado no ano passado, voltando a levar ao pódio a Escola Ana Hormigo

Diogo Côrte é Bi Campeão Europeu de Síndrome de Down - Mosaico, o atleta albicastrense da Escola de Judo Ana Hormigo, renova assim o título alcançado no ano anterior em Portugal.

No passado fim de semana Diogo esteve ao serviço da Seleção Nacional Down da ANDDI, no 2º Campeonato da Europa Judown em Biella na Itália, somando assim a sua segunda internacionalização em representação das cores portuguesas.

Diogo Côrte, em Itália, exibindo a Bandeira Nacional

O atleta albicastrense não começou da melhor forma o dia competitivo, sendo que no primeiro combate perde contra o Italiano TommyCrosara, a seguir o jovem atleta muda a tática e leva de vencida todos os outros seus adversários, Andrea Forte (Ita), Mirco Brigi (Ita), e Giuseppe Brunetto (Ita).

O atleta do clube da atual Selecionadora Nacional Ana Hormigo, renova assim o título de Campeão da Europa em Síndrome de Down, destacando e demonstrando o grande trabalho e aposta que o clube albicastrense realiza em todas as áreas, formação, arbitragem, associativismo, cultura, educação e competição.

Resultados e Classificações

FUTSAL - TAÇA DE PORTUGAL

Oitavos-de-final - 24 de março

AD Fundão	**6-2**	**Desp. Aves**

FUTSAL - I LIGA

21ª Jornada - 17 de março

Futsal Azeméis	2-5	Benfica
AD Fundão	**3-4**	**Modicus**
Fabril Barreiro	7-2	U. Pinheirense
Belenenses	5-5	Burinhosa
Sporting	8-0	Qta dos Lombos
Rio Ave	0-6	Braga
Leões Pto Salvo	3-1	Desp. Aves

22ª Jornada - 31 de março

Qta dos Lombos	-	Leões Porto Salvo
U. Pinheirense	-	Belenenses
Desp. Aves	**-**	**AD Fundão**
Fabril Barreiro	-	Rio Ave
Modicus	-	Futsal Azeméis
Burinhosa	-	Sporting
Benfica	-	Braga

Classificação

	Equipa	Pts
1	Sporting	61
2	Benfica	55
3	Braga	41
4	Modicus	37
5	Futsal Azeméis	33
6	Unidos Pinheirense	26
7	Quinta dos Lombos	25
8	Belenenses	25
9	**AD Fundão**	**25**
10	Burinhosa	25
11	Rio Ave	21
12	Fabril Barreiro	19
13	Leões Porto Salvo	18
14	Desp. Aves	8

FUTSAL - II DIV. 2ª FASE MANUTENÇÃO SÉRIE D

4ª Jornada - 17 de março

B. Boa Esperança	**6-2**	**SC Sabugal**
Cariense	**9-2**	**U. de Chelo**
CP Miranda Corvo	1-6	AGU - Futsal
Retaxo	**1-3**	**AR Amarense**

5ª Jornada - 31 de março

AGU - Futsal	**-**	**Cariense**
SC Sabugal	-	Miranda Corvo
Retaxo	**-**	**B. Boa Esperança**
AR Amarense	-	União de Chelo

Classificação

	Equipa	Pts
1	**Cariense**	**29**
2	AR Amarense	27
3	**Bairro Boa Esperança**	**22**
4	AGU - Futsal	20
5	**Retaxo**	**15**
6	União de Chelo	11
7	CP Miranda Corvo	6
8	SC Sabugal	4

FUTSAL - DISTRITAL

9ª Jornada - 24 de março

Penamacorense	**5-1**	**B. Esperança B**
N.J.Proença	**2-6**	**C.B Oleiros**
Carv.l Formoso	**4-4**	**Ladoeiro**

10ª Jornada - 31 de março

B. Esperança B	**-**	**Carvalhal Formoso**
C.BenficaOleiros	**-**	**Penamacorense**
Ladoeiro	**-**	**N.J.Proença**

Classificação

	Equipa	Pts
1	**Ladoeiro**	**22**
2	**C.B Oleiros**	**21**
3	**Carvalhal Formoso**	**15**
4	**N.J.Proença**	**12**
5	**Penamacorense**	**4**
6	**Boa Esperança B**	**3**

Atletas do Distrito na Seleção Nacional de Judo

Uma seleção distrital da Associação Distrital de Judo de Castelo Branco composta pelos atletas, Manuel Salvado, Maria Rosário, Beatriz Riscado, Bruno Gonçalves, Leandro Serra, Miguel Raposo da Escola de Judo Ana Hormigo e António Mega, João Gardete e Bruno

Maia da Academia de Judo de Castelo Branco, esteve concentrada no passado fim de semana nos dias 24, 25 e 26 de março no Estágio da Seleção Nacional de Juvenis e Cadetes inserido no plano de formação da Federação Portuguesa de Judo.

João Pedro Alves de prata e Adriana Torres de bronze

João Pedro Alves de Prata e Adriana Torres de Bronze no 9' Torneio Internacional de Juvenis Saint Cyprien em França. No passado dia 24 de março a Escola de Judo Ana Hormigo deslocou-se mais um ano até França para participar no prestigiado torneio internacional do circuito nacional francês de juvenis, atletas nascidos em 2005 e 2004, onde participaram 11 países, 130 clubes e 750 atletas.

Assim, o atleta Albicastrense conseguiu alcançar o segundo lugar do pódio a participar difícil na categoria de -66 kg, consegui vencer todos os combates, ainda assim na final não consegui levar de vencida um atleta Búlgaro, classificando-se num extraordinário segundo lugar depois de já esta época ter vencido a Super Copa de Avilés e a Super Copa Villa Montijo em Espanha.

Adriana Torres consegue uma grande classificação levando de França uma medalha de bronze na categoria de -70 kg, Adriana consegue sair da sua poule apesar de na meia final ser derrotada e alcançar um extraordinário 3' lugar nesta grandiosa competição.

Bárbara Carriço -40 kg consegue um honroso e merecedor 5' lugar com 3 vitórias e 2 derrotas. Ângela Carriço -44 kg classifica-se num brilhante 7' lugar com 3 vitórias e 2 derrotas. Denisa Grecu -48 kg com uma vitória e uma derrota fica não classificada. Matilde Gonçalves -36 kg e Joana Carvalhinho -52 kg ambas com uma derrota e ficam não classificadas.

Pedro Domingues a competir em -60 kg consegue um brilhante 7' lugar resultado de duas vitórias alcançadas e duas derrotas. Rui Anjos -46 kg classifica-se num honroso 9' lugar com uma vitória e duas derrotas. AlexandeBoyko -46 kg e João Nunes -50 kg não conseguiram ganhar qualquer combate não conseguindo classificação. O trabalho destes jovens judocas merece um reconhecimento extra, pois estão a dar os primeiros passos nesta difícil caminhada que é a internacionalização. Nos dias seguintes realiza-se um estágio internacional com todos as equipas presentes, onde a equipa portuguesa fica em concentração para realizar treinos bidiários e disfrutar de zonas de lazer e momentos em equipa.

CAMPEONATO PORTUGAL - SÉRIE C | BENFICA E CASTELO BRANCO 1 MARÍTIMO B 0

Encarnados regressam à fase de subida

O Benfica e Castelo Branco teve a sorte do jogo, venceu e pode voltar a sonhar com a subida

Clementina Leite

FOTO: Arquivo

Provavelmente o Marítimo B foi a equipa a jogar melhor futebol nesta série, em que o Benfica e Castelo Branco venceu na primeira volta no Funchal. Dificuldades esperavam pois, a formação albicastrense, como efetivamente veio a acontecer.

Com uma primeira parte bem disputada, os locais dispuseram de algumas oportunidades para concretizar, mas a forte reação insular mão permitiu atingir os objetivos. No final da primeira parte registava-se um empate a zero golos.

No segundo tempo, os encarnados mais acutilantes apontaram o primeiro e único golo aos 54 minutos por Babia, num remate bem colocado que levou a bola ao fundo da baliza do guardião do Marítimo. Reagindo positivamente a esta desvantagem, os insulares foram para cima da baliza encarnada, conseguindo ao minuto 67 beneficiar de uma grande penalidade que não souberam aproveitar, graças à boa intervenção do guardião local.

Vitória mais que justa do Benfica e Castelo Branco que no próximo sábado defronta a União de Leiria na cidade do Lis,jogo que decorrerá pelas 16 horas.

Ficha

Estádio Municipal de Castelo Branco

Benfica CB 1
Marítimo B 0

Benfica CB: ;João Lourenço; Zezinho; Youssouf; 80, Gazela; Tomás; 69, Bruno Simões; Fábio Mariano; Danilson; Patas Moreno; Dani Matos; Babia; Silveiro; Kikas; (90+2) Igor
Treinador: Ricardo António
Marcador: Babia: (54)
Cartão amarelo: Dani Matos (87)

Marítimo B: Pedro Mateus; Vasconcelos; Mamadou; 75, Vieirinha; Aloísio; Daniel; Oliveira; China; Gomes; 84, Nanu; Aldair; 84, Johnson; Tiago; Soares
Treinador: Ludgero Castro
Cartão amarelo: Mamadu (37)

Árbitro: Diogo Coelho (AF Lisboa)

PROENÇA-A-NOVA

Arranca mais uma edição do programa *Páscoa a queimar*

Já começoua 3ª edição do programa *Páscoa a queimar*, dinamizado pelo Grupo de Desporto do Município de Proença-a-Nova. Entre 26 de março até 5 de abril são várias as modalidades gratuitas abertas à população: badminton, hidroginástica, matraquilhos, ténis de mesa e voleibol. A novidade desta edição recai sobre o torneio de matraquilhos, que se acontece a 28 de março.

O objetivo é sempre o mesmo: motivar as pessoas a praticar exercício físico, alertando para as épocas festivas, que são propícias a excessos alimentares.

Este programa desportivo arranca com o torneio de badminton, a 26 de março, cuja competição se realiza em singulares maiores de 10 anos, assim como no torneio de ténis de mesa que se realiza a 3 de abril. No torneio de matraquilhos e voleibol, a 28 de março e 5 de abril, respetivamente, podem participar equipas de dois elementos com mais de 12 anos. As inscrições são gratuitas e devem ser feitas até ao dia útil anterior à competição na receção da piscina municipal ou através do e-mail des porto@cm-proencanova.pt. No caso das aulas de hidroginástica não é necessária inscrição, basta participar. Todos horários estão disponíveis na página de facebook do Município.

XIII Estafeta Escolar reuniu 250 atletas em Proença-a-Nova

250 atletas organizados em 25 equipas participaram na XIII Estafeta Escolar, que se realizou na sexta-feira, dia 23 de março, uma prova organizada pelo Grupo de Deporto do Município de Proença-a-Nova, em colaboração com o Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova, e que marcou o final do segundo período escolar.

A prova, composta por dez etapas de um quilómetro cada, ligou as vilas de Sobreira Formosa a Proença-a-Nova num total dez quilómetros. O objetivo é percorrer esta distância no menor tempo possível, promovendo também o espírito de equipa entre os participantes dos vários escalões. O menor tempo registado foi de 43 minutos e 22 segundos, conseguido pela equipa do Secundário *Iluminados*. No escalão do 3º ciclo o melhor tempo foi alcançado pelos *Leds* com 46 minutos e 20 segundos, no 2º ciclo a equipa *Desliga a ficha* que completou a prova em 48 minutos e 40 segundos e, finalmente, a melhor equipa do 1º ciclo *Os Amadores* com 56 minutos e 58 segundos. Este ano, esta prova contou ainda com 40 alunos do Agrupamento de Escolas da Sertã, pela mão do professor José Pires, que organizou a I Estafeta Escolar em 1985 em Proença-a-Nova, e que na altura contou com o presidente da Câmara Municipal, João Lobo, como atleta. João Lobo relembrou a sua participação na competição e "apesar de não ter pertencido ao grupo dos vencedores, em grupo e de forma unida, conseguimos alcançar o objetivo ao qual nos propusemos. É exatamente este o objetivo da estafeta". Na ocasião foi também homenageado o professor José Pires pelo seu contributo para esta iniciativa que já vai na 13ª edição.

No final decorreu a entrega dos certificados de presença e das medalhas aos vencedores dos vários escalões.

Resultados e Classificações

II LIGA

27ª Jornada - 3 de março

Sporting B	0-2	Arouca
Académica	1-1	Penafiel
Braga B	1-0	FC Famalicão
Cova da Piedade	2-2	FC Porto B
Varzim	1-1	Santa Clara
Ac. Viseu	0-2	UD Oliveirense
Sp. Covilhã	**1-3**	**Benfica B**
Gil Vicente	2-1	Leixões
U. Madeira	1-1	V. Guimarães B
21/03 Real	2-4	Nacional

30ª Jornada - 18 de março

Braga B	1-2	Real
FC Famalicão	1-1	V. Guimarães B
Penafiel	3-0	Santa Clara
UD Oliveirense	2-1	U. Madeira
Leixões	1-1	Sporting B
Arouca	1-0	Académica
FC Porto B	**3-0**	**Sp. Covilhã**
Ac. Viseu	1-0	Cova da Piedade
Benfica B	1-2	Gil Vicente

31ª Jornada - 31 de março

Académica	-	UD Oliveirense
30/3 **Sp. Covilhã**	-	**Ac. Viseu**
Gil Vicente	-	Penafiel
V. Guimarães B	-	Leixões
Real	-	FC Porto B
Sporting B	-	Nacional
Santa Clara	-	Benfica B
Varzim	-	Braga B
Cova da Piedade	-	FC Famalicão
U. Madeira	-	Arouca

Classificação

	Equipa	Pts
1	Nacional	53
2	Penafiel	53
3	Arouca	53
4	Santa Clara	52
5	Académica	51
6	FC Porto B	48
7	Ac. Viseu	47
8	Leixões	44
9	FC Famalicão	43
10	V. Guimarães B	41
11	Benfica B	41
12	**Sp. Covilhã**	**39**
13	UD Oliveirense	36
14	Varzim	36
15	Cova da Piedade	34
16	Sporting B	32
17	U. Madeira	31
18	Gil Vicente	30
19	Braga B	29
20	Real	26

NAC. DE SENIORES - SÉRIE C

26ª Jornada - 25 de março

Sertanense	**4-0**	**Águias do Moradal**
Mortágua	1-0	Lusitano FCV
Gafanha	0-1	U. Leiria
Águeda	1-1	AD Nogueirense
Anadia	1-1	Ferreira de Aves
Marinhense	3-0	Fornos de Algodres
Sourense	**1-2**	**ARC Oleiros**
Benfica C.B.	**1-0**	**Marítimo B**

27ª Jornada - 31 de março

AD Nogueirense	-	**Sertanense**
Ág. do Moradal	-	**Mortágua**
Lusitano FCV	-	Gafanha
Ferreira de Aves	-	Águeda
ARC Oleiros	-	**Anadia**
U. Leiria	-	**Benfica C.B.**
Fornos Algodres	-	Sourense
Marítimo B	-	Marinhense

Classificação

	Equipa	Pts
1	U. Leiria	68
2	Lusitano FCV	53
3	**Benfica C.Branco**	**53**
4	**Sertanense**	**46**
5	Águeda	44
6	Anadia	42
7	Gafanha	42
8	Marinhense	36
9	Mortágua	35
10	AD Nogueirense	35
11	Marítimo B	35
12	**ARC Oleiros**	**32**
13	Ferreira de Aves	23
14	**Águias do Moradal**	**20**
15	Sourense	16
16	Fornos de Algodres	3

DISTRITAL

19ª Jornada - 18 de março

Sertanense B	**1-6**	**Belmonte**
ADC Proença	**4-1**	**V. V. Ródão**
IP C. Branco	**0-2**	**Alcains**
Vit. Sernache	**2-1**	**Idanhense**
At. do Campo	**3-1**	**Ac. Fundão**

Não jogou: Pedrógão

20ª Jornada - 8 de abril

Belmonte	-	**ADC Proença**
Vila V. Ródão	-	**IP C. Branco**
Alcains	-	**Vit. Sernache**
Idanhense	-	**At. do Campo**
Ac. Fundão	-	**Pedrógão**

Não joga: Sertanense B

Classificação

	Equipa	Pts
1	**Alcains**	**48**
2	**Vit. Sernache**	**47**
3	**Idanhense**	**30**
4	**Pedrógão**	**29**
5	**Atalaia do Campo**	**23**
6	**ADC Proença-a-Nova**	**22**
7	**Vila Velha de Ródão**	**18**
8	**Belmonte**	**16**
9	**IP Castelo Branco**	**14**
10	**Ac. Fundão**	**10**
11	**Sertanense B**	**8**

Grande Prémio Cerejeiras em Flor

O Grande Prémio Cerejeiras em Flor, vai decorrer no dia 8 de abril. Este ano conta novamente com um passeio pedestre pela gardunha de forma a desfrutar a deslumbrante mancha das cerejeiras em flor. Este ano o evento conta com uma novidade a 1º Estafeta Cerejeiras em Flor, cada equipa é composta por 3 atletas.

CIRCUITO NACIONAL DE ESGRIMA - SENIORES 2

Nicolas Matias vitorioso

O Penta Clube da Covilhã esteve presente nos dias 17 e 18 de março, no Circuito Nacional de Esgrima de Seniores, jornada 2, que se realizou em Murches, Sintra.

O Clube esteve representado pelos atletas José Godinho, Nicolas Matias e Ana Campos que demonstraram bastante qualidade durante toda a prova.

Os destaques vão para o categorizado e internacional atleta Nicolas Matias que venceu a Competição Sénior, na arma de Sabre de forma expressiva, e José Godinho que atingiu o Q16.

Torneio da Páscoa

Dias 20 e 21 de março foram dias de muito ténis no Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva com a realização do Torneio da Páscoa.

A prova, promovida pelos grupos-equipa do Desporto Escolar, foi destinada aos alunos dos 2.º e 3.º ciclos e contou com mais de 3 dezenas de participantes, em representação de todos os anos de escolaridade.

A competição dos escalões de iniciados e juvenis decorreu no dia 20 de março, nas instalações da Associação de Ténis de Castelo Branco. Após uma fase de grupos, Pedro Rodrigues e Catarina Patrício foram os grandes vencedores.

O torneio dos alunos mais jovens, infantis A e infantis B, foi realizado no dia 21 de março na Escola Básica Afonso de Paiva. O elevado número de inscrições permitiu a realização de 2 quadros masculinos e 1 quadro feminino, tendo Joana Martins e Ricardo Gama vencido os quadros de infantis A. O quadro do escalão infantis B teve como vencedor Denis Mocan.

Depois da forte adesão ao Torneio Abertura realizado no 1.º período letivo, o número de alunos inscritos neste torneio vem confirmar a consolidação do projeto do Desporto Escolar no Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, o qual conta com um elevado número de alunos nos 3 grupos-equipa que funcionam todas as terças e quarta-feiras com treinos regulares.

No terceiro período letivo, para além da participação nas competições oficiais do Desporto Escolar, os responsáveis pelos grupos-equipas vão proporcionar a todos os alunos do Agrupamento a participação em mais duas provas, o Toneio Supertiebreak e o Torneio de Encerramento.

ASSOCIAÇÃO CULTURAL E DESPORTIVA DA CARAPALHA

Duarte Guimarães sagra-se Campeão Mundial no WAC

O atleta da Associação da Carapalha teve um comportamento brilhante no Campeonato do Mundo de Artes Marciais

Duarte Guimarães e o seu treinador Mickael Pires

O atleta da Associação Cultural e Desportiva da Carapalha, Duarte Guimarães subiu ao pódio, conquistando o primeiro lugar em duas categorias, kata com armas Hard e Katas com armas Soft, no campeonato da WAC, WorldallStylesChampionship, que se realizou nas Caldas da Rainha.

O Atleta foi acompanhado pelo seu treinador e diretor da escola de Kempo Chinês desta coletividade, Mickael Pires, que num recente contacto disse "para a nossa Associação, isto é o início de uma grande jornada que está para vir e os resultados serão o espelho do trabalho desenvolvido".

O Atleta da Associação Cultural e Desportiva da Carapalha teve uma prestação brilhante no maior campeonato do mundo de artes marciais allStyles. Campeonato este que, contou com a presença de inúmeros atletas, mais de 7000, em competição, e oriundos de mais de 80 países.

Sendo assim, o Duarte Guimarães com a sua humildade, determinação, esforço e dedicação, conseguiu colocar a Associação Cultural e Desportiva da Carapalha e a cidade de Castelo Branco num patamar mundial.

Para José Perquilhas presidente da Associação cultural e Desportiva da Carapalha "não é todos os dias que temos notícias desta natureza, mas o trabalho que aqui desenvolvemos começa a dar os seus frutos. Os nossos parabéns para o Duarte Guimarães e ao seu diretor bem como treinador Mickael Pires, coordenadora Ana Dias e familiares do Duarte Guimarães por esta conquista. Uma palavra também de agradecimento a quem nos apoiou, e que de uma forma ou outra tornou possível o sonho de uma criança."

ASSOCIAÇÃO DE PAINTBALL DE CASTELO BRANCO RELÂMPAGOS

Melhor jogador do Campeonato Nacional última etapa de 2017

No passado dia 24 de março realizou-se, em Alcabideche, a 1ª etapa do Campeonato Nacional de Paintball de 2018. Nesta foi entregue o prémio de melhor jogador da última etapa do Campeonato Nacional da anterior época. O vencedor deste troféu foi a jogadora da formação albicastrense *Relâmpagos*, Maria Isabel Sousa. Foi com bastante alegria que a jogadora Maria Isabel Sousa, recebeu o troféu, ouvindo da parte da direção da Federação Portuguesa de Paintball um grande elogio pelas suas jogadas, relembrando que na referida etapa a jogadora conseguiu efetuar uma jogada de forma a pintar todos os adversários numa movimentação que levou o público a aplaudir de uma forma entusiástica. Relembramos que Izza Sousa, nome pelo qual é conhecida no universo paintbolístico, já havia sido nomeada para melhor jogadora no Europeu de 2016 realizado em Barcelona.

Relativamente à 1ª etapa da nova época a equipa Relâmpagos entrou em campo algo desconcentrada não conseguindo nenhuma vitória e conseguindo apenas ganhar 3 pontos durante a etapa. No entanto, 2 deles foram ganhos com a Equipa do Sport Lisboa e Benfica B (SLB). Fica o registo do excelente jogo efetuado contra o SLB, no qual a formação albicastrense esteve a ganhar por 2 zero, não conseguindo consolidar a vitória, uma vez que o Benfica conseguiu empatar a apenas 6 segundos do final do jogo. Desta forma, o jogo teve de ir para Overtime (ponto de desempate) onde a formação Benfiquista conseguiu a vitória.

A equipa Relâmpagos está empenhada em trabalhar para subir a sua prestação sabendo que será difícil mas ao alcance da formação.

130 ciclistas partiram de Álvaro na Clássica Aldeias do Xisto

A *Clássica Aldeias do Xisto* partiu de Álvaro (Oleiros) no passado domingo, dia 25, em direção à Aldeia das Dez (Oliveira do Hospital), passando por Janeiro de Baixo, Janeiro de Cima, Fajão e Vila Cova de Alva. A prova contou com 130 corredores, tendo sido Daniel Mestre (Efapel) o vencedor. Já o Troféu Liberty Seguros foi ganho pelo espanhol Óscar Hernández (Aviludo-Louletano).

A iniciativa está inserida no projeto Cyclin' Portugal, que afirma o território das Aldeias do Xisto como destino de excelência para a prática de ciclismo, profissional ou amador. O projeto resulta de um protocolo entre as Aldeias do Xisto, a Turismo Centro de Portugal e a Federação Portuguesa de Ciclismo e conta com o apoio da Secretaria de Estado do Turismo.

Roteiro

EM IDANHA-A-NOVA

Forum Cultural mostra Santo António e a Páscoa

A DEVOÇÃO ANTONIANA E PÁSCOA são duas novas exposições no Forum Cultural, em Idanha-a-Nova, uma com imagens de Santo António da coleção pessoal de António Silveira Catana e outra com fotografias de Valter Vinagre sobre a Páscoa em Idanha. A mostra *A Devoção Antoniana* apresenta 84 imagens e quatro registos do acervo de António Catana, investigador, etnógrafo e historiador Idanhense. Na coleção exposta, vários são os materiais que foram utilizados na conceção das imagens apresentadas, desde barro, lã, cortiça, mármore, madeira, feijão, arroz, fibra, prata, cristal, gesso, marfinite, granito ou mesmo uma cabaça. O Forum Cultural acolhe ainda a exposição de fotografia *Páscoa*, de Valter Vinagre. O trabalho do fotógrafo sobre o contexto pascal de Idanha-a-Nova permanece um *work in progress*. É um dos maiores repositórios de imagem sobre todo o processo de revitalização e salvaguarda deste património intangível da região, decorrendo deste 1997 até à presente data. De início conotado com uma fotografia próxima do registo documental, o trabalho de Valter Vinagre passou a interiorizar um exercício mais reflexivo sobre a imagem, criando discursos sobre os significados associados à paisagem, à viagem e ao lugar da cidade e do campo.

Castelo Branco

NO MUSEU DO CANTEIRO, em Alcains, está patente, a exposição de fotografia *Aquedutos de Portugal. Água e Património*, de Pedro Inácio. As fotografias que integram a mostra resultam do levantamento fotográfico realizado para um trabalho de investigação, dedicado aos aquedutos de Portugal. Estes monumentos, ligados à história do abastecimento de água, podem ser observados e compreendidos numa perspetiva histórica e arquitetónica. Esta mostra fotográfica itinerante tem sido apresentada em diferentes equipamentos culturais, no País e no estrangeiro, contribuindo desta forma para evidenciar e divulgar a arte e o engenho deste importante e valioso património da água. A exposição pode ser visitada até dia 29 de abril.

A ESPESSURA DO TEMPO – PATRIMÓNIO E PAISAGEM é a exposição que está patente no Museu Francisco Tavares Proença Júnior, em Castelo Branco. Esta é uma exposição de ilustração que resulta do trabalho de desenhadores profissionais e amadores, que trabalharam alguns elementos patrimoniais e paisagísticos do Concelho de Castelo Branco. Procura afirmar a dinâmica da ilustração, *sketching* e desenho, como meio artístico de registo e comunicação da vivência do território. A mostra pode ser visitada até dia 13 de maio.

CORPO, ABSTRAÇÃO E LINGUAGEM NA ARTE PORTUGUESA é a exposição que está patente no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB). A mostra reúne 30 obras da Coleção da Secretaria de Estado da Cultura (SEC), à guarda do Museu de Arte Contemporânea de Serralves. A exposição pode ser visitada até dia 8 de abril.

NO MUSEU CARGALEIRO, em Castelo Branco, está patente a exposição *Cargaleiro e os amigos*. A mostra reúne 54 obras de 37 artistas nacionais e estrangeiros que se apresentam em algumas das suas diversas produções artísticas e se integram no círculo de amigos de Manuel Cargaleiro.

Horóscopo

Carneiro
■ Não adianta sair correndo. O céu do momento demanda paciência e persistência, passos firmes e atitudes consistentes. A vida mostra-te limites e desafios. Um período intenso e desafiador.

Touro
■ É uma semana de mais ansiedade, especialmente por lidar cara a cara com situações importantes e ter que tomar certas decisões. Você pode lidar com situações extremas e intensas.

Gémeos
■ Diante de tantos projetos e possibilidades é melhor respirar fundo. Você pode lidar com situações limite, algumas muito desafiadoras. A ansiedade pode ser forte e você precisa de ter válvulas de escape e saber relaxar.

Caranguejo
■ Você está ainda mais sensível, emotivo e cheio de desejos. É importante parar e pensar antes de tomar decisões por impulso. A sua vida profissional pode ficar mais agitada neste período.

Leão
■ É importante olhar para todas as possibilidades, mas manter o foco na hora de escolher. A sua rotina pode ficar mais difícil. Mas você pode ter encontros importantes e propostas interessantes.

Virgem
■ Uma semana para pensar e repensar a vida. Isso mesmo, tudo que existe de importante, tudo que tem feito ou deseja fazer, é hora de pensar mais em si.

Balança
■ É uma semana intensa, especialmente nos seus relacionamentos. Você pode lidar com situações que achava que já tinham sido superadas. Uma semana importante nos assuntos de trabalho.

Escorpião
■ A sua rotina pode ficar caótica esta semana, e é melhor deixar a vida acontecer. É importante ouvir mais e falar menos, observar e ser o mais pragmático que puder. Boa semana para retomar projetos importantes.

Sagitário
■ Uma semana de fortes emoções e muita aventura. Não dê nada como garantido, a vida promete muitas mudanças. Uma semana para lidar com os assuntos pessoais, dos práticos aos emocionais, apesar da intensidade.

Capricórnio
■ Uma semana de decisões importantes, boa para começar coisas novas.Mas a sua vida pessoal e familiar fica conturbada, com fortes emoções. São dias para exercitar a paciência.

Peixes
■ Uma semana para controlar melhor os seus gastos. São dias para organizar melhor as suas finanças e a sua vida, para ser mais sincero e objetivo. Uma semana para se focar mais nas suas necessidades pessoais, sem medo.

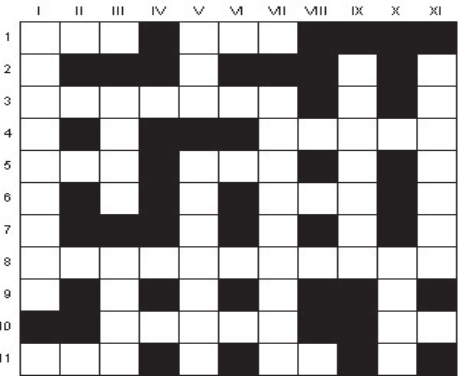
Aquário
■ Uma semana para tentar organizar melhor a rotina, o que não será fácil, com tantas propostas e acontecimentos. São dias para decidir coisas internamente e para cuidar mais da sua saúde.

Sudoku

7				4		1	5	6
	6				9			
		3						8
		7	8					9
				2				
2					6	3		
8						9		
			1				3	
9	2	6		3				7

O Sudoku é constituído por 9 linhas x 9 colunasdentro destas estão 9 casas constituídas por 3 linhas x 3 colunas. Nas 9 linhas horizontais e verticais não podem ser repetidos os algarismos de 1 a 9, bem como não podem ser repetidos os mesmos algarismos dentro das casas de 3 linhas x 3 colunas.

Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS - 1 - Pai do pai ou da mãe; Variação do pronome eu, sempre que é precedido de preposição; 3 - Direito inerente à realeza; 4 - Que não está ou não foi domesticado; 5 - Pessoa desprezível; 6 - Estar certo; 8 - Planta que dá o mogango; 9 - Período de 365 dias; 11 - Pessoa que aparece numa terra e tem ali pouca demora; Ordem dos anuros, família dos ranídeos.

VERTICAIS - 3 - Estado sólido da água; Jogo do berlinde; 5 - Tudo o que é oposto ao bem; Conforme, consigo mesmo; 7 - Colocar-se no melhor lugar e dele não querer sair; 9 - Abatixi; 10 - Rafi; 11 - Amigo de broa.

Cinema / 29 de março a 4 de abril

SALA 1 - **PETER RABBIT** (VP) - ESTREIA NACIONAL - M/6 | Todos os dias: 14:00h - 16:30h - 19:00h | Dom: 11:00h - 14:00h - 16:30h - 19:00h
READYPLAYERONE - JOGADOR 1 - ESTREIA NACIONAL - M/12 | Todos os dias 21:30h | Qui/Sex/Sáb: 21:30h - 00:20h

SALA 2 - **READYPLAYERONE - JOGADOR 1** - ESTREIA NACIONAL - M/12 Todos os dias: 14:30h - 18:30h
A AGENTE VERMELHA - M/16 | Todos os dias: 21:20h | Qui/Sex/Sáb: 21:20h - 00:10h
A IDADE DA PEDRA (VP) - M/6 | Dom: 11:20h

SALA 3 - **SHERLOCK GNOMOS** (VP) - M/6 | Todos os dias: 14:10h - 16:40h Dom: 11:10h - 14:10h - 16:40h
GRINGO - M/14 | Todos os dias: 19:00h
TOMBRAIDER - M/12 | Todos os dias: 21:40h | Qui/Sex/Sáb: 21:40h - 00:10h

Vale 1€

Cinebox CINEMAS

Na compra de 1 bilhete, não acumula com outras promoções
Obrigatória a apresentação deste cupão na bilheteira do Cinema
Centro Comercial Alegro - Castelo Branco

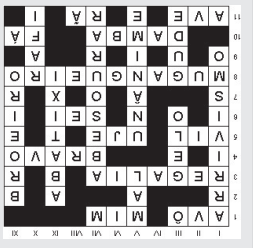
Receita da Semana

Chocos à jardineira

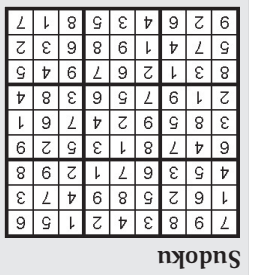
500 g de choquinhos limpos; 300 g de batatas; 200 g de mistura de ervilhas e cenouras; 150 g de polpa de tomate; 100 g chouriço; 1 cebola; 2 dentes de alho; 2 dl de vinho branco; 2 colheres (sopa) de massa de pimentão; 1 colher (sopa) massa de alho; 1 folha de louro; Azeite, coentros picados, sal, pimenta e piripíri q.b.

Num tacho, faça um refogado com azeite, a cebola e os alhos picados, o chouriço cortado em pedaços e o louro. Quando a cebola começar a ficar translúcida, adicione a polpa de tomate, a massa de pimentão e a massa de alho e deixe refogar um pouco. Adicione os chocos, regue com o vinho branco, de modo a cobri-los, e deixe cozinhar durante 20 minutos. Entretanto, descasque as batatas e corte-as em cubos. Adicione-as, bem como a mistura de ervilhas e cenouras, sal, pimenta e piripíri a gosto, e deixe cozinhar até as batatas ficarem macias. Sirva polvilhado com coentros.

Soluções



Palavras Cruzadas



Sudoku

Domingos Vicente

Faleceu, no passado dia 24 de março de 2018, Domingos Martins Vicente, de 89 anos de idade, natural e residente em Penamacor.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.
A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Domingos Pereira

Faleceu, no passado dia 22 de março de 2018, Domingos Aleixo Pereira, de 82 anos de idade, natural e residente em Zebreira.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.
A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Emília Martins

Faleceu no passado dia 26 de março de 2018, Emília Luís Martins, de 62 anos de idade era natural e residia em Penha Garcia. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Garcia.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhas e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.
A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda |T. 272322534| Rua Dr. Hermano nº3-A| Castelo Branco

Maria Piedade

Faleceu, no passado dia 25 de março de 2018, Maria da Piedade, de 100 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.
A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Mª Conceição Peres

Faleceu, no passado dia 20 de março de 2018, Maria da Conceição dos Reis Peres, de 91 anos de idade, natural e residente em Sobral do Campo.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.
A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Maria Rodrigues

Faleceu no passado dia 25 de março de 2018, Maria Rodrigues, de 95 anos de idade era natural e residia em Penha Garcia. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Garcia.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, genro, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.
A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda |T. 272322534| Rua Dr. Hermano nº3-A| Castelo Branco

Mª Georgete Dias

Faleceu, no passado dia 26 de março de 2018, Maria Georgete da Graça Dias, de 89 anos de idade, natural e residente em Zebreira.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.
A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

António Dias Pires

Missa de 1.º Ano de Eterna Saudade

Os filhos, noras, netos e restantes familiares de António Dias Pires vêm por este meio informar que se irá realizar uma Missa pelo seu 1.º Ano de Eterno Descanso, no próximo dia 2 de abril, segunda-feira, pelas 18h30, na Igreja dos Redentoristas. Desde já se agradece a todos os que nela participem.
A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL - CASTELO BRANCO
NOTÁRIA LIC. MARIA FERNANDA CORDEIRO VICENTE
JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO que por escritura de dezasseis de março de dois mil e dezoito, lavrada a folhas cento e dezanove e seguintes, do respetivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número Duzentos, do Cartório Notarial, sito na Rua Cadetes Toledo, Lote Cinco-C, rés-do-chão, em Castelo Branco, da Notária Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente:

MARIA ADÉLIA LOURENÇO AFONSO PEREZ e marido **JUAN JOSÉ PEREZ PEREZ** casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ela da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco e ele de Espanha, residentes em Vilela, Verin, em Espanha, NIFs 175 692 270 e 227 310 276, justificaram por não possuírem título a aquisição por usucapião dos prédios a seguir identificados, com o valor patrimonial tributário e atribuído total de quarenta e nove euros e sessenta e quatro cêntimos:

Número um: dois terços do prédio rústico, sito em Vinha, na freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, que se compõe por terra de cultura arvense de regadio, oliveiras, construção rural e estéril, com a área de seiscentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com António da Almeida, Manuel de Almeida Bernardino e Maria da Piedade de Jesus, sul com Eduardo Mendes, nascente com Artur Mendes Barata e do poente com António de Almeida, Eduardo Mendes e Manuel de Almeida Bernardino, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 93 secção AQ, com o valor patrimonial tributário e atribuído correspondente à fração de dez euros e sessenta e nove cêntimos, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob número três mil oitocentos e vinte e oito / da freguesia de Sarzedas, mas sem inscrição de aquisição da referida fração a seu favor.

Número dois: metade do prédio rústico, sito em Vinha, na freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, que se compõe por cultura arvense de regadio, citrinos e oliveiras, com a área de mil e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com Maria da Piedade de Jesus, sul com Herdeiros de Quitéria Maria, nascente com Urbanização e do poente com Amantes do Ambiente Lda, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 92 secção AQ, com o valor patrimonial, tributário e atribuído correspondente à fração de dez euros e noventa e sete cêntimos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número três: prédio rústico sito em Vinha Cimeira, na freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, que se compõe por cultura arvense de regadio, citrinos, leitos de curso de água e oliveiras, com a área de duzentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel de Almeida Bernardino, sul com Etelvina Mendes, nascente com Irene Afonso Nunes e do poente com Manuel de Almeida Bernardino, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 51 secção AQ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de sete euros e vinte e oito cêntimos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número quatro: prédio rústico sito em Vinha, na freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, que se compõe por mato, pinhal, sobreiros, olival, cultura arvense em olival, cultura arvense de regadio, leitos de curso de água e oliveiras, com a área de dois mil quinhentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com Herdeiros de Quitéria Maria, sul com Herdeiros de Palmira Nunes da Silva, nascente com Estrada e Irene Afonso Nunes e do poente com Manuel António, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 63 secção AQ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte euros e setenta cêntimos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Está conforme o original.

Castelo Branco, dezasseis de março de dois mil e dezoito.

A Notária,

Maria Fernanda Cordeiro Vicente

Mª Anjos Marques

Faleceu, no passado dia 26 de março de 2018, Maria dos Anjos Marques, de 79 anos de idade, natural e residente em Rochas de Cima.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.
A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

José Grade

Faleceu, no passado dia 23 de março de 2018, José Vilela Grade, de 83 anos de idade, natural de Espanha e residente em Cebolais de Cima.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, noras, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.
A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Gazeta DO INTERIOR

APRESENTA CONDOLÊNCIAS ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS

CARTÓRIO NOTARIAL - CASTELO BRANCO
NOTÁRIA LIC. MARIA FERNANDA CORDEIRO VICENTE
JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO que por escritura de vinte e dois de março de dois mil e dezoito, lavrada a folhas cento e trinta e oito e seguintes, do respetivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número Duzentos, do Cartório Notarial, sito na Rua Cadetes Toledo, Lote Cinco-C, rés-do-chão, em Castelo Branco, da Notária Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente:

JORGE MANUEL FREIRE MENDES e mulher **MARIA HERMÍNIA DE CARVALHO LOPO ESTEVES MENDES**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia de Póvoa de Rio de Moinhos, concelho de Castelo Branco e ela da freguesia e concelho de Castelo Branco, residentes na Rua da Sé, nº 34, 2º frente em Castelo Branco, NIFs 171 793 900 e 190 223 154, justificaram por não possuírem título a aquisição por usucapião do **prédio urbano**, sito na Tapada da Senhora, Rua do Degredo, na freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco, que se compõe por terreno para construção urbana, com a área de mil trezentos e trinta e oito metros quadrados e sessenta decímetros quadrados, a confrontar do norte com Sebastião Barata Muacho, António Sequeira Martinho e Salede Aldeia, sul com Rua, nascente com João Pereira de Jesus e do poente com Daniel Miguel Serraninho, Manuel Aleluia da Silva e Jorge Manuel Freire Mendes, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 4963, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dezasseis mil e oitocentos e oitenta euros, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte e dois de março de dois mil e dezoito.

A Notária,

Maria Fernanda Cordeiro Vicente

Gazeta DO INTERIOR

PUBLIQUE o seu classificado!

1 ■ Explicações de Matemática, em grupo ou individual, do 5º ao 9º ano. Telefone 000 000 000.

2 **VENDE-SE**
BMW 318 TDS, do ano 1996. Estado impecável. **Contactar telm.: 000 000 000**

3 **VENDE-SE**

T4 em castelo Branco contactar

Módulo(s): 1 1,85 Euros 2 3,37 Euros 3 6,15 Euros
Módulo(s) Negativo: ☐ *(Acresce 1.79 Euros)*

TIPO DE MÓDULO ☐1 ☐2 ☐3

Assinale com um X o tipo de módulo que prefere.

☐ Desejo que me remetam as respostas para a morada indicada, pelo que envio + 1.00 €. (IVA Icluído à taxa em vigor.)

Nº de Publicações 1☐ 2☐ 3☐ 4☐ 5☐

IDENTIFICAÇÃO

Nome:_____
Morada:_____
C.P./Localidade:_____
NºCont.: _____Telefone:_____
E-mail:_____

PAGAMENTO

Trasferência Bancária para o NIB 003300000000090733226 - Millennium - BCP ou Cheque/Vale Correio para R. Srª da Piedade Lt 3-A 1º Esc. 7 - 6000-279 Castelo Branco.
Valor:_____ Banco:_____Data:__/__/__
Cheque:_____Transferência nº_____

VIDENTE PRECISA DE AJUDA?

Já recorreu a um Médico e não se sente curada? Tem problemas conjugais e não quer terminar o seu matrimónio? O seu negócio vai mal? Quer ter sucesso num exame?
Vidente Curandeira Africana trabalha com magia negra e branca. Também joga cartas. Resposta dos seus problemas contacto: 272 997 040 ou 963 789 111, www.videntecurandeira.net.

URBANAFM
muito mais música
100.8 FM 97.5

CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO
6000 Castelo Branco - tel. 272 330 330 - fax 272 330 324
Contibuinte Nº 501 143 530

AVISO Nº. 18

Nos termos do art.º 78º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro com as sucessivas alterações, torna-se público que a Câmara Municipal de Castelo Branco emitiu em 12 de Março de 2018, o **Aditamento nº. 3 ao Alvará de Loteamento Nº 75/ 2003 na Talagueira e Baixa da Maria, em Castelo Branco** em nome da **Câmara Municipal de Castelo Branco.**

A alteração às especificações do alvará de licença da operação de loteamento foi requerida pela Firma RDR - Recepção Desmantelamento e Reciclagem, Ldª., na qualidade de proprietário dos lotes n.º 104 e 105.

A alteração às especificações do alvará de loteamento foi aprovada por deliberação camarária de 2 de Março de 2018, e apresenta, de acordo com a planta que constitui o anexo único, as seguintes alterações:

Anexação dos lotes 104 e 105, dando lugar apenas a um novo lote, lote nº. 104. A área total do lote é de 12.518.95 m2, e confronta a Norte com lote 103; a Sul com o lote 106; a Nascente com via pública e a Poente com zona verde de proteção, com a consequente eliminação do lote nº. 105.

Em tudo o mais se mantêm as especificações do alvará de loteamento nº. 75 de 17 de Outubro de 2003.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Paços do Município de Castelo Branco, 12 de Março de 2018
O Presidente da Câmara
Dr. Luís Manuel dos Santos Correia

TRABALHO

■ Senhor PROCURA TRABALHO na Sertã ou Castelo Branco. Contactar telemóvel: 924 244 523.

CAVALHEIRO

CAVALHEIRO

Com vida estável, deseja conhecer SENHORA para relação séria.
Contactar: 913 328 261.

rádio condestável
91.3 - 92.7 - 107.0
Cernache do Bonjardim - Sertã
Sinta o pulsar da região
www.radiocondestavel.pt

FARMÁCIAS

CASTELO BRANCO

Quarta-Feira	- MORGADO DUARTE -	Av Humberto Delgado
Quinta-Feira	- NUNO ÁLVARES -	Av. 1º de Maio
Sexta-Feira	- REIS -	Rua Dr. João M. Grave, 156 r/c Esq.
Sábado	- SALAVESSA -	Av. da Carapalha
Domingo	- LEAL MENDES -	Rua S. Sebastião
Segunda-Feira	- RODRIGUES SANTOS -	R. Prof. Dr. F. Vasconcelos
Terça-Feira	- PROGESSO -	Fórum

COVILHÃ

Quarta-Feira	- PARENTE -	Rua 1º Dezembro
Quinta-Feira	- PEDROSO -	Rua Com.Campos Melo
Sexta-Feira	- S. COSME -	Av. 25 de Abril
Sábado	- S. JOÃO -	Rua Marquês Ávila e Bolama
Domingo	- DA ALAMEDA -	Rua Capitão Roçadas
Segunda-Feira	- CRESPO -	Rua Cº António dos Santo
Terça-Feira	- SANTANA -	Alameda Pero da Covilhã

Gazeta DO INTERIOR

Informação onde estiver

Por apenas 1€/ mês a assinatura digital, do Jornal **GAZETA DO INTERIOR.**
Se já é assinante em papel, a assinatura digital para si é **GRÁTIS.**

Registe-se JÁ!

2 meses GRÁTIS

CONTACTE-NOS 272 320 090
www.gazetadointerior.pt

O TEMPO

QUINTA max. 12|min. 5
chuva

SEXTA max. 12|min. 5
aguaceiros

SÁBADO max. 14|min. 5
aguaceiros

DOMINGO max. 15|min. 7
aguaceiros

Gazeta do Interior
28 de março de 2018

Gazeta
DO INTERIOR

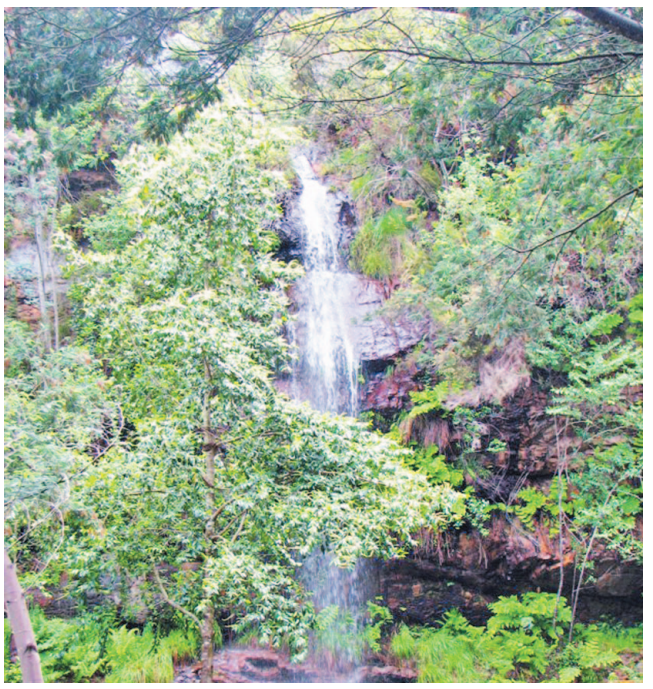
NA FREGUESIA DE ORVALHO, CONCELHO DE OLEIROS

Envolvência da Fraga de Água d'Alta vai ser recuperada

A área ao longo da Ribeira da Fraga de Água d'Alta, na envolvência do Geomonumento Fraga de Água d'Alta, inserido no Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional, integrado no Sistema Nacional de Áreas Classificadas de Portugal, território UNESCO, vai ser recuperada.

A área, localizada próximo de Orvalho, no Concelho de Oleiros, vai receber 2.300 árvores que resultam de uma candidatura da Câmara de Oleiros ao projeto *Floresta Comum*.

Anteriormente à passagem deste incêndio, o espaço que se pretende intervencionar comportava um conjunto de vestígios da floresta Laurissilva que povoou todo o Sudoeste Europeu antes das últimas glaciações, existindo aí uma importante mancha de azereiros (*Prunus lusitânica*) associados a outras espécies de importância para a conservação, nomeadamente o folhado (*Viburnum tinus*) e o medronheiro (*Arbutus unedo*).



O *Prunus lusitanica subsp. lusitanica*, uma planta perenifólia subtropical, chega aos dias de hoje, considerada como uma relíquia terciária e representante de um tipo de florestas que praticamente já não existem, sendo considerada internacionalmente como uma espécie rara e vulnerável, que goza de estatuto próprio de conservação. Dada a sua importância, foi estabelecido protocolo entre a Câmara e uma entidade certificadora com o envolvimento de entidades consultoras (Naturtejo, EIM, Sociedade Broteriana, Centro de Ecologia Funcional da Universidade de Coimbra e Escola Superior Agrária de Coimbra), por forma a definir e colocar em curso a melhor estratégia para o local, permitindo a sua futura classificação como Monumento Natural Regional.

Esta recuperação envolve a rearborização com recurso às espécies mencionadas e a outras do elenco florístico dos bosques ripícolas de azereiros (*Laurus nobilis, Ilex aquifolium, Viburnum tinus, Frangula alnus, Arbutus unedo, Alnus glutinosa, Salix atrocinerea, Salix salviifoliia subsp. salviifoliia*), restabelecendo a biodiversidade existente antes do incêndio, que afetou de forma severa o coberto vegetal existente, por forma a dar continuidade ao trabalho de valorização desta área, e promovendo ainda a preservação dos valores naturais e paisagísticos que caracterizam a área.

Anteriormente ao incêndio já se considerava necessário o adensamento destas espécies, uma vez que existia um grave problema de crescimento voraz de acácias, que urge controlar, através de medidas de controle e erradicação das mesmas e aumento das zonas de ensombramento.

PRÉMIO ACESSO CULTURA - LINGUAGEM SIMPLES 2018

Formas Efémeras distinguida com menção honrosa

O júri do Prémio Acesso Cultura - Linguagem Simples 2018 atribui uma menção honrosa à Formas Efémeras, Unipessoal Lda., pelo texto da exposição Casa do Bombo de Lavacolhos, reconhecendo "uma tentativa importante e de salutar de combinar um *design* expositivo claro com uma linguagem simples e acessível, pontuada por elementos complementares, capaz de fazer chegar a informação a públicos com diversos interesses e entendimentos".

A mostra, centrada num objeto de inegável importância histórica no território da Cova da Beira, tem o desafio de aproximar o público, e em particular os públicos escolares e mais jovens, de um instrumento cada vez mais longínquo do quotidiano. Ao optar por demonstrar a construção de um bombo passo a passo, a exposição traz luz sobre métodos de produção artesanais, ao mesmo tempo que procura clarificar termos técnicos apresentando elementos e fotografias desse processo através de infografias e imagens complementares.

Recorde-se que a Formas Efémeras foi criada em 2010 com o objetivo de desenvolver projetos culturais ligados à museografia, à interpretação do património, à didática e à criação contemporânea, com uma equipa formada por profissionais das áreas da história de arte, museografia, arquitetura, *design* de interiores, *design* de equipamento e fotografia.

Procissão do Enterro do Senhor é na sexta-feira

A Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco organiza, na próxima sexta-feira, dia 30 de março, às 21 horas, a Procissão do Enterro do Senhor, que começa junto à Igreja da Graça, seguindo para a Sé de Castelo Branco, para passar pelo Campo Mártires da Pátria, Alameda da Liberdade, Avenida 1º de maio, Rua de Santiago e Largo D. José, regressando à Igreja da Graça.

Exposição sobre o Padre Manuel Antunes inaugurada na Sertã

Na Casa da Cultura da Sertã, está patente, até dia 6 de abril, a exposição *Padre Manuel Antunes, s.j. – Um Pedagogo da Democracia e da Liberdade*, que assinala o início das comemorações do I Centenário do Nascimento do Padre Manuel Antunes.

Promovida pela Câmara da Sertã e comissariada por José Eduardo Franco e Luís Machado de Abreu, a exposição é constituída por uma série de 12 painéis, onde os principais momentos da vida e obra do Padre Manuel Antunes são lembrados, nomeadamente a sua infância no Concelho da Sertã, bem como todo o seu percurso académico e profissional até ao seu falecimento em janeiro de 1985.

Para o presidente da Câmara da Sertã, José Farinha Nunes, esta iniciativa é "uma oportunidade única para conhecer melhor uma figura notável e influente da sociedade portuguesa, que nasceu no Concelho da Sertã, faz agora 100 anos. Falar do Padre Manuel Antunes é recordar um homem que marcou gerações, desde presidentes da República a primeiros-ministros, passando por atores, jornalistas ou políticos, e terminando nos muitos cidadãos anónimos que o conheceram ou que com ele privaram".

José Farinha Nunes não duvida que "todos temos muito a aprender com os ensinamentos deixados pelo Padre Manuel Antunes e com o seu exemplo de vida. A Câmara da Sertã, ao promover esta exposição, tem presente o que deve ser uma das funções primordiais de qualquer autarquia que é enaltecer e destacar os seus heróis e fazer deles referências para as gerações mais jovens".

Acrescentou ainda que "o Padre Manuel Antunes é alguém que a Sertã não esquece e que nunca esqueceu a Sertã. Basta lembrar que a grande maioria dos apelidos dos seus pseudónimos eram topónimos do nosso município.

Com esta exposição, que estará depois em itinerância por todo o país, arrancam as comemorações do I Centenário do Nascimento do Padre Manuel Antunes, promovidas pela Câmara da Sertã em parceria com o Instituto Europeu de Ciências da Cultura Padre Manuel Antunes e com a Universidade Aberta, através da Cátedra Infante Dom Henrique para os Estudos Insulares Atlânticos e a Globalização.

As comemorações, que contam com o Alto Patrocínio do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, vão estender-se ao longo de todo o ano de 2018 e serão marcadas por um conjunto de iniciativas, de onde se destaca o congresso internacional *Padre Manuel Antunes: Liberdade do Saber e o Saber como Liberdade*; a Maratona de Leitura dedicada ao Padre Manuel Antunes, a produção de um documentário televisivo ou a publicação de uma biografia ilustrada, entre muitas outras atividades.